

# Revela Eisenhower o Propósito Agressivo dos EE. UU.

## TERMINOU O ESTADO DE GUERRA ENTRE A URSS E A ALEMANHA

Importante decisão do Presidium do Soviet Supremo da União Soviética

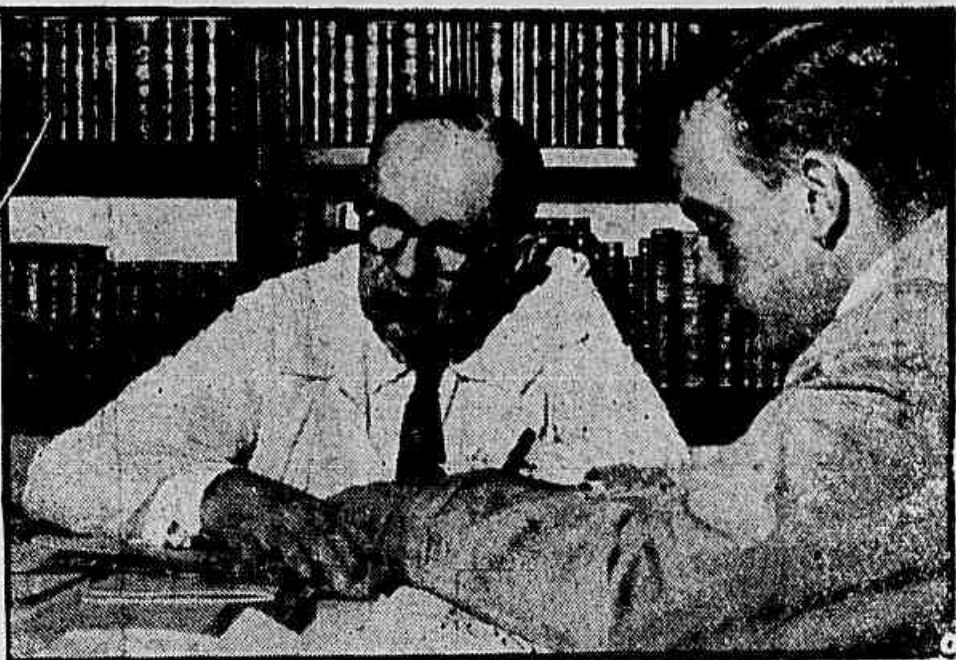
MOSCÚ, 25 (AFP) — A agência "Tass" noticia que, por decreto do Presidium do Soviet Supremo da URSS, datado de hoje, a União Soviética põe fim ao estado de guerra com a Alemanha.

"Em 22 de junho de 1941, indica o decreto, devido a um ataque perverso da Alemanha de Hitler, a União Soviética encontrou-se em estado de guerra com a Alemanha. O povo soviético, por sua luta heroica ao lado dos países da coligação anti-Hitler, venceu os agressores hitlerianos e libertou os povos da Europa, inclusive o povo alemão, do jugo fascista."

"Na Conferência de Potsdam, em 1945, prosseguiu o decreto do Presidium do Soviet Supremo, os caminhos do desenvolvimento ulterior da Alemanha foram elaborados, prevendo-se a constituição de um Estado pacífico

e democrático, e a conclusão de um tratado de paz com a Alemanha foi confirmada. O Presidium do Soviet Supremo CONCLUI NA 2.ª PÁG.

### Contra as Publicações Ianques



EM ENTREVISTA concedida ontem à IMPRENSA POPULAR, o professor Edgar Sussekind de Mendonça, vice-presidente da Associação Brasileira de Educação, comentou a recente portaria do Juiz de Menores, que proibiu a circulação de numerosas revistas norte-americanas atentatórias à moral. Com sua autoridade de pedagogo, o dr. Sussekind de Mendonça reiterou o apoio da ABE à decisão do juiz e a considerou como de alto interesse nacional. — (Leia na terceira pag.)

### Novo Atentado à Liberdade de Imprensa

DESDE a noite de anteontem se encontra sequestrado pela polícia nosso companheiro de redação, José Almeida. Com a sua prisão arbitrária foram os ilegais do sr. Café Filho por em marcha o processo-farsa instaurado contra diversos redatores e funcionários da IMPRENSA POPULAR. A base do processo, que tem como objetivo anular a imprensa patriótica e democrática, foi a publicação em nossas colunas, à semelhança de outros jornais, do Programa do Partido Comunista do Brasil.

Nosso companheiro José Almeida foi sequestrado, à noite de segunda-feira, quando, desempenhando suas funções profissionais, se encontrava na rua a serviço deste jornal. Ontem mesmo, foi impedido, sob coação, de sair de casa, quando, no momento de encerrar os nossos trabalhos, aquele jornalista era mantido nas masmorras do general Cárter e de Borer.

### NEGADO REGISTRO PARA O DESMONTE DO SANTO ANTÔNIO

O Tribunal de Contas da Prefeitura, em sua sessão de ontem negou registro a um dos contratos do desmonte do Morro do Santo Antônio e do Morro da Glória. O contrato rejeitado era com a Companhia Civil e Portuária, no valor de Cr\$ 26.798.000,00.

Em um voto de cinco laudas datilografadas o ministro Ivan Lins, que pedira visto do processo na primeira que o mesmo fora ao tribunal, apresenta diversos motivos para a rejeição, alegando, principalmente, irregularidades na concorrência administrativa realizada pelo sr. Alim Pedro. O contrato, afirma o ministro, é ilegal.

## DERROTAR OS GOLPISTAS E IMPOR A VONTADE DO POVO

O GOLPE militar com que se tenta implantar uma ditadura no Brasil, por nós denunciado várias vezes sem que houvesse a mínima contestação, intensificou-se nos últimos dias. Este o motivo da reunião de generais ontem no Catete que resultou, como estamos informados, num ultimatum ao sr. Kubitschek, a fim de que retire sua candidatura à presidência da República.

O pretexto apresentado pelos golpistas é o velho e desmoralizado pretexto de 1937 que agora se repete: que a situação internacional é grave e que o país não comporta uma campanha eleitoral. Por isso acham esses generais que deve haver um único candidato e com a chancela do Catete. Se isso não for feito, prometem um pronunciamento militar de tipo subamericano. O pronunciamento teria lugar antes do dia 31 do corrente, pois neste dia tomam posse os governadores e o novo Congresso, o que viria dificultar sobremaneira a trama dos golpistas.

Por certas manifestações de desabridamento fascista do "O Globo" e da "Tribuna da Imprensa", que em artigos consecutivos pediam repressão contra os comunistas, já se

pressentia que os golpistas apressavam sua criminosa atividade contra as liberdades democráticas. Nosso povo sabe que a repressão aos comunistas é o primeiro passo para a liquidação das liberdades, que atinge em geral a todos os democratas e patriotas. E, do mesmo modo, significativo que na hora em que os golpistas ameaçam rasgar mais uma vez a Constituição, surja no Senado um projeto do udenista Plínio Pompeu para acabar com a Petrobrás. A trama tem fios que se ligam entre si e denunciam o centro diretor de onde partem todos os golpes contra a liberdade e a independência de Estado norte-americano, que também planeja e levanta a efeito o golpe de 24 de agosto. Enganam-se, entretanto, o reduzi-do punhado de generais golpistas e seus comparsas tipo Café Filho se pensam que as condições de 1937 subsistem em nosso país. Esses senhores, por isso, sobrestimam suas forças e não levam em conta em seus cálculos a vontade das massas e o desenvolvimento de sua consciência política. Nosso povo, que impeliu através de lutas nas ruas que o golpe de 24 de agosto atingisse por completo seus objetivos liberticidas, im-

pedirá também que sejam liquidadas as liberdades democráticas e instaurada uma ditadura militar em nosso país. Nosso povo é mais forte que os golpistas e pode derrotá-los. O momento impõe que se unam todos os patriotas e democratas, trabalhadores e patrões, homens e mulheres, jovens e velhos, para defender a Constituição e barrar o caminho à ditadura fascista. Agora, como sempre, é clara a posição dos comunistas: onde houver um comunista haverá luta em defesa da liberdade e dos interesses do povo brasileiro, contra qualquer golpe liberticida. O dever patriótico de todas as pessoas honradas é ganhar as ruas, protestar, manifestar enérgico repúdio à audaciosa tentativa de meia-dúzia de generais fascistas que querem liquidar a Constituição. Defendendo com firmeza as conquistas democráticas, nosso povo derrotará os golpistas e imporá sua vontade soberana, para que seja respeitada a Constituição, assegurado o exercício do sufrágio universal e se realizem eleições livres, de acordo com os interesses e as aspirações da esmagadora maioria da nação.

## Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII



RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 1955

Nº 1.412

# TRAMA-SE NO CATETE A DITADURA MILITAR

Homens de 24 de agosto que jamais chegariam ao poder pelo sufrágio popular, querem liquidar a Constituição — Pretendem os golpistas impedir o funcionamento do novo Congresso e sustar a posse dos governadores eleitos — Ultimatum ao sr. Kubitschek

NOTÍCIAS de rádio, freneticamente trombetadas pelo cornetim do Repórter Esso e informações de jornais, expostas, com estardalhaço, em manchetes, levaram ontem à inquietação todo o povo. Reunião de chefes militares no Catete!

Que significa isso? Esses chefes militares, na verdade, constituem um grupo de oficiais-generais golpistas, que não contam com o apoio da

totalidade dos oficiais e soldados das corporações armadas.

CONCLUI NA 2.ª PÁG.

### Levante Camponês na Guatemala

GUATEMALA, 25 (AFP) — Uma grande manifestação foi realizada em El Barreal por um grupo de cinquenta camponeses. Alguns dos manifestantes foram mortos e membros da polícia feridos a arma branca. As manifestações se produziram após o toque de recolher, quando a comissão do governo exigia a aplicação da medida. A aldeia de El Barreal está situada no Departamento de Chiquimul, no oeste do país.

MAIS PRISÕES

GUATEMALA, 25 (AFP) — Os círculos informados asseguram que continuam as prisões na Guatemala. O ministro das Relações Exteriores divulgou os nomes dos exilados nas diversas embaixadas. Segundo o governo, o coronel Eliezer Moson, cuja saída da Guatemala fora encerrada a rumores de que teria sido expulso do país, está no Panamá, em missão oficial. Moson foi membro da Junta Militar.

## DIFICULTA A PANAIR A SOLUÇÃO DA GREVE

CONTINUA FIRME A PAREDE DOS PILOTOS PELA READMISSÃO DO CMTE. LAURO ROQUE — POSSÍVEL UM ACORDO DENTRO DAS PRÓXIMAS HORAS — (Texto na 2.ª pag.)

ATÉ OS "CHINAS", acomodaram os altos preços dos restaurantes da cidade. Além dos pratos feitos, que subiram de 8 para 12 cruzeiros, não obstante sua péssima qualidade, outros pratos, como os de minuta, por exemplo, foram aumentados em média, em 5 cruzeiros. — (Na 8.ª página.)

## O MINISTÉRIO DO TRABALHO TRAMA ENTREGAR SINDICATOS A POLÍCIA

Ultimatum dos oficiais de náutica — Vai ser mutilada a chapa vitoriosa no Sindicato dos Comissários da Marinha Mercante —

O sr. Alencastro Guimarães, ministro do Trabalho, prossegue investindo contra o movimento sindical, substituindo a Constituição pela lei do arbítrio e da violência contra as organizações representativas dos trabalhadores. Seus últimos atos de violência visam dois Sindicatos marítimos e seguem aquela linha de liquidação das poucas e precárias liberdades asseguradas na própria Consolidação das Leis do Trabalho, ainda há poucos meses atrás apresentada pelos representantes ministerialistas em viagens de turismo pelo estrangeiro como a mais adiantada do mundo.

CANDIDATOS, SÓ DO MINISTÉRIO

Tendo sido marcada a data para a realização de eleições no Sindicato dos Oficiais de Náutica, o presidente da Junta, sr. Carlos Martins, foi ao Ministério do Trabalho comunicar o fato ao diretor do DNT. Recebendo o presidente do Sindicato, o sr. Gilberto Co-

### PELA LIBERTAÇÃO DE FORMOSA



Numa fábrica de tecidos de Pequim, trabalhadores realizam um meeting de apoio à política externa do Governo Popular, que, em face do tratado entre o governo norte-americano e o traidor Chiang Kai Shek, acaba de adotar medidas para a libertação de Formosa. Ao meeting, como se vê na fotografia acima, compareceram centenas de trabalhadores, que resolveram intensificar seu trabalho, dando todo apoio necessário às operações militares de libertação de Formosa e à liquidação da camarilha de Chiang Kai Shek.



Alunos e professores da Universidade de Pequim, filiados a todos os partidos que dão base política ao governo da República Popular da China, reuniram-se em demonstração de protesto contra o tratado militar entre o governo americano e a camarilha de Chiang Kai Shek. Todos os oradores da reunião condenaram o tratado heilista firmado entre a camarilha de Chiang Kai Shek e o governo de Washington, apoiando a nota de Chu En Lai do protesto contra aquele tratado.

Mai recebida no Canadá e na Inglaterra a nota do presidente americano sobre a questão de Formosa

OTTAWA, 25 (A.F.P.) — A mensagem do presidente Eisenhower a respeito da ilha Formosa provocou má impressão que aliviou nos círculos governamentais de Ottawa, onde a situação é considerada suficientemente crítica para que o sr. Lester Pearson tenha decidido esclarecer a posição do Canadá em declaração a ser feita nos próximos dias. Salienta ainda nos círculos políticos que uma intervenção das Nações Unidas semelhante à intervenção na Coreia CONCLUI NA 2.ª PÁG.

### Apresentado

no Senado o

Projeto da

Standard Oil

Pretende o grupo entreguista, através dos srs. Plínio Pompeu, Otton Mader, Assis Chateaubriand e Apolônio Sales, modificar a legislação da Petrobrás (Na terceira página)

## DENUNCIADA TÔDA A BARGANHA PARA A CANDIDATURA DE CHATÔ

Além de cinco milhões de cruzeiros e de um emprêgo na Schering, o sr. Antônio Bayma ficaria com os subsídios do senador da Standard (Leia na 2.ª pag.)



Fol sigilosa a reunião levada a efeito na manhã de ontem, no Catete, entre o sr. Café Filho e os ministros militares (general Lott, almirante Amorim do Vale e brigadeiro Eduardo Gomes), com a presença, também, do marechal Mascarenhas de Moraes e dos generais Juarez Távora e Canaberto Pereira da Costa. Fim da palestra, que durou 40 minutos, o sr. Odilo Costa Filho, auxiliar de luxo do sr. Café Filho, avisou aos jornalistas:

— Não haverá, desta vez, nota oficial da reunião. Houve insistência de alguns reporteiros e o sr. Costa, de grossas sobrancelhas em pé, avisou que explicaria ao chefe do governo do golpe a natural curiosidade dos jornalistas. Fez meia volta e, em passo gingado, embrenhou-se pelo Salão Amarelo.

### Formosa, hein?

Enquanto aguardávamos a volta do sr. Odillon Filho, comentários os mais descontraídos entrocavam-se nos corredores austeros do Catete. Um dos eminentes escribas desta praça, corretor de publicidade nas horas vagas e credenciado na Presidência da República nos momentos de folga — coisa difícil de explicar — saiu-se com esta belezinha ocidental:

— Garanto que eles discutiram a situação de Formosa e a posição da Sétima Esquadra.

### «Homem invisível»

Nas salas, corredores e jardins, havia o cheiro de golpe. Juarez havia chegado de todo sulcoreano de uma estação de águas especialmente para a reunião e esse fato servia para carregar

### Os misteriosos

As 11.45 horas, para agitar ainda mais a curiosidade de jornalistas e funcionários, chegaram ao Catete os srs. Neru Ramos e Marcondes Filho, que imediatamente foram introduzidos no gabinete do sr. Café, com quem passaram, sigilosamente, a tramalgia alguma coisa.

Na saída, os dois, que atualmente presidem as duas Casas do Congresso, negaram-se a fazer qualquer declaração. Enquanto o sr. Marcondes parecia um sonhador embriagado de música, o sr. Neru fazia uma exibição muito son de ator de filme de mistério.

Finalmente no meio-dia, uma informação muito negra apareceu: o sr. Café Filho e os que com ele conferenciaram tinham assumido compromisso de não prestar qualquer informe, oficial ou extra-oficialmente, da reunião.

Nada deve ser dito e, portanto, não adianta insistir, falou alto funcionário do Catete.

### TUDO EXPLICADO

«Houve identidade de pontos-de-vista e a reunião terá os resultados previstos» — declarou mais tarde um dos oficiais de gabinete do sr. Café Filho, quando abordado pela imprensa.

— O presidente — adiantou o mesmo oficial de gabinete — deu ciência aos srs. Neru Ramos e Marcondes Filho do que combinou com os chefes militares.

Depois, o cheiro do golpe aumentou num crescendo impressionante, quando transpirou, por frestas oficiais e oficiosas, a notícia da deposição da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek. Isso estava resolvido em caráter definitivo. Não adianta protestar. Será mesmo?

João Caminha

## DENUNCIADA TÔ DA A BARGANHA PARA A CANDIDATURA DE CHATÔ

A barganha para dar ao sr. Assis Chateaubriand a oportunidade de candidatar-se a reeleição ao Monroe, depois de fragorosamente derrotado na Paraíba, nasceu numa reunião de processo do PSD, da qual participaram o governador Arnaldo Peixoto, os senadores Georgino Avelino e Vitorino Freire e o deputado Tancredino Neves. Isto foi o que denunciou, ontem, na tribuna da Câmara Federal, o sr. Clodomir Millet.

Conforme o orador, a história se passou como vamos narrar. Pensou-se, inicialmente, na renúncia do senador Rui Carneiro, a quem acenaram com a possibilidade de ser o próximo governador da Paraíba. Mas surgiu um grave impedimento: a certeza de que o povo desse Estado derrotaria, mais uma vez, o diretor das «Associações». Então, as conversações giraram em torno de outras unidades federativas. Entra, aí, bem esperto, o sr. Vitorino Freire, que se ofereceu

para realizar o negócio no Maranhão, uma vez que o senador Antônio Bayma já havia assumido com ele o compromisso de renunciar em favor do sr. Eugênio de Barros, atual governador maranhense. O sr. Tancredino Neves é destacado, nessa altura, para ir a São Luís oferecer ao sr. Eugênio de Barros a vice-presidência da República na chapa Juscelino Kubitschek, em troca da desistência de sua candidatura, não concordou, pois trata ao Senado. Chatô, por queria eleições imediatas, desde que a 31 deste mês expira o seu mandato e não poderia ficar sem imunidades até 3 de outubro.

### O PREÇO DA RENÚNCIA

Contou, adiante, o sr. Millet, a transação para a renúncia do sr. Antônio Bayma. Este, como prêmio pelo seu afastamento do Senado, receberia um milhão, cinco milhões de cruzeiros e mais um emprego na «Sherrington», empresa de Chateaubriand, com cinquenta mil

cruzeiros mensais. O contrato está assinado e só não entrou em execução porque os que o subscreveram esperam passar a onda de protesto que está arrastando o voto.

Há a registrar outro detalhe do acordo infame: Chatô daria procuração a Bayma para receber seus subsídios no Senado.

### LUTA DE DESAGRAVO

— «Agora — concluiu o sr. Clodomir Millet, após estranhar a conduta de certa imprensa em favor da transação vil — o que queremos é chamar a atenção do país para esse negócio vergonhoso e pedir o apoio da consciência nacional para nossa luta de desagravo de nossa terra contra essa ignominia, que fere as tradições de cultura, bravura, honra e dignidade de nosso povo.»

## Conclusões

### Trama-se no Catete...

Mas esses chefes militares, que ontem se reuniram no Catete, são os mesmos que, conforme denúncia do Comitê Central do Partido Comunista, a 24 de agosto, assaltaram o poder porque odiados pelo povo, jamais conseguiram chegar ao governo através do sufrágio popular.

O povo recebe com inquietude as notícias de novas articulações golpistas. Sabe o povo, por experiência própria, bem recente, que tais golpes significam para a maioria dos brasileiros mais fome e opressão mais desenfreada.

O CONCLUSÃO Apareceu como responsável pela convocação da reunião de ontem o sr. Café Filho. Na realidade, ele recebeu determinação do conspirador-mor, Juarez Távora, para fazer-lhe, Juarez, além disso, informou a Café, da existência de repouso onde se encontrava, que chegaria ao Catete na hora marcada.

Deste a portas fechadas o encontro. Os generais, na reunião, negaram-se a falar aos jornalistas. Entretanto, um porta-voz do Catete, pouco depois, declarava: «Esta vez não haverá nota, mas na data prevista os resultados dessa reunião se farão sentir».

Há um prazo, assentado na reunião de ontem, para a liquidação pública da candidatura Kubitschek. Esse prazo esgota-se a 31 de dezembro. Pretendem os golpistas impedir que funcione o Congresso com parlamentares recentemente eleitos. Querem também impedir a posse dos governadores eleitos. E um golpe voltado principalmente contra o sufrágio universal, que objetiva liquidar as franquias democráticas expressas na Constituição.

ESTILO DE 1937 O golpe é no estilo do 10 de novembro de 1937. Assim, o sr. Juarez Távora ofereceu ao sr. João Quadros o cargo de interventor em São Paulo, num encontro que tiveram, embora o sr. Juarez Távora tenha negado tal entrevista.

Houve ainda um encontro do sr. Café Filho com o sr. Ademar de Barros, no qual, o autor da famosa frase «embrulhos de 1937» teria negociado com o político paulista em torno do novo 1937 em apressada articulação.

CONVOCADOS Os presidentes do Senado e da Câmara, srs. Marcondes Filho e Neru Ramos, estiveram no Catete duran-

### O Ministério do...

Ontem, a diretoria eleita, recebida pelo sr. Alencastro Guimarães, ouviu do ministro puro e simplesmente o seguinte: só serão empobrecidos os membros da diretoria sobre os quais a Divisão de Polícia Política nada tiver a dizer. E mandou que os eleitos procurassem o diretor do D.N.T., do qual receberiam, em caráter oficial, comunicação da orientação adotada relativamente a mais aquele caso de posse do diretor legalmente eleito.

C.T.O.S. DISSOLVIDA NO SETOR TRABALHISTA

Confirma-se plenamente a denúncia que semanas atrás fizemos nestas colunas: o M-

REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8518

CADA DOIDO COM SUA MANIA

AMALUJ continua vendendo baratas Blusas de ótima qualidade, de imitação a 100% a Cr\$ 80,00. De raiz especial a Cr\$ 60,00. Blusa riga um belo tecido a Cr\$ 100,00. Frete em todas as cores a Cr\$ 150,00. Praça da República, 52 — 1º andar

QUARTOS — Alguns-se dois, espessos, conjugados com entrada independente (forno) de frente, com ventilação, banheiro completo anexa, perto do Largo do Machado — Rua Iliranga, 40 — apto. 101. Telefone para 45-5755, diariamente, na parte da manhã.

Revela Eisenhower...

clara ontem à noite, na Foreign Office, com o sr. Anthony Nutting, ministro de Estado.

### Terminou o Estado...

mo da URSS considera como normal que, apesar dos dez anos transcorridos desde o fim das hostilidades, a Alemanha ainda se encontre dividida e sob o domínio estrangeiro.

O Presidente do Soviet Supremo considera como normal que a Alemanha ainda se encontre dividida e sob o domínio estrangeiro, uma situação de desigualdade de direitos, em confronto com outras nações.

Tenda em vista o refúgio e o desenvolvimento das relações amistosas entre a União Sovi-

# Per Falta de Navios: Sangria De Bilhões na Economia Nacional

Dos navios mercantes lançados em 1953, apenas 0,026 coube ao Brasil — Caminha para a liquidação total a frota mercante brasileira — Por pressão do governo o Congresso negou verba para reaparelhar o Lóide Brasileiro —

Dos 1.143 navios mercantes lançados ao mar, no ano de 1953, em todo o mundo, apenas 3 eram brasileiros, com a irrisória tonelagem de 8.017 toneladas. Segundo os dados publicados pelo «Lloyd's Register of Shipping», nesse mesmo ano a Inglaterra lançou 220 navios (1.317.463 toneladas), a Alemanha, 244 navios (818.221 toneladas), o Japão, 116 navios (537.339 toneladas), e os EE.UU., 68 navios (528.307 toneladas). Estes números são bem uma mostra da quase completa inexistência da marinha mercante no Brasil.

### OS PREJUÍZOS

Muito já se escreveu sobre os enormes prejuízos que traz para a economia nacional a tremenda deficiência do transporte marítimo. Para que se tenha uma pálida idéia, basta citar números fornecidos pelo Serviço de Estatística Econômica do Ministério da Fazenda. Em 1953, o Brasil possuía uma frota de 3,9 bilhões de cruzeiros em frotas, seguros e outras despesas com transporte marítimo, apenas 17,0% destinaram-se a empresas de navegação nacionais. O restante foi pago pelas empresas estrangeiras, particularmente pela norte-americana Moore McCormack. São bilhões de cruzeiros que o governo dá a outros países de não bijada, em detrimento da economia nacional, quando poderia evitá-lo com o reaparelhamento.

### O GOVERNO NÃO QUER

Será uma obra de acasou nossa deficiência de matéria de transporte marítimo? É claro que não. Transporte marítimo é um grande negócio, no qual dominam quase monopolisticamente os grandes armadores norte-americanos. E o seu interesse manter-se sempre com seus freques, mandando para seus cofres dinheiro que poderia ficar no Brasil se tivéssemos nossos navios. Para conseguir isso, entretanto, os armadores exigem necessitam de quem impeça o reaparelhamento da frota mercante nacional, de alguém que lida

faça concessões a lhes dê privilégios cada vez maiores. Esse alguém é justamente o governo, instrumento da crescente colonização do Brasil pelos norte-americanos. Não se sentiu, os navios não têm de que se queixar. O governo brasileiro prima por deixar apodrecer nossos últimos e poucos navios mercantes, enquanto permite, contra a letra textual da Constituição, que navios estrangeiros (com predominância esmagadora da Moore) façam cabotagem em portos nacionais. E, finalmente, além de não comprar navios, ludo faz para acabar de vez com a indústria de construção naval no Brasil, que já foi uma das primeiras do mundo. A política de submissão do governo aos magnatas norte-americanos é, assim, a causa fundamental da sangria de bilhões que sofre a economia brasileira.

### O PROJETO DE «SALVAÇÃO»

A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, que estudou à sua moda os problemas do Brasil, apresentou um plano de reaparelhamento (em 18 pontos) dos portos brasileiros e um projeto de compra de navios como as soluções para o grave problema do transporte marítimo. Um estudo mais aprofundado nos dois projetos mostra que nenhum dos dois resolve a situação. Enquanto o primeiro só reaparela de fato os portos que servem de escaudoro para exportação de matérias-primas, de minérios, principalmente, o segundo recomenda a compra irrisória de 13 navios, sendo 3 do tipo «Dead-weight» e 8 da frota norte-

-americana de reserva. Esses navios são todos autônticos refugos, quase inutilizados durante a última guerra mundial e remendados de qualquer jeito.

Entretanto, nem mesmo esses 13 «ferros-velhos» os navios querem nos vender sem condições. Quando chegou a vez de conceder licença para a venda destes calhambeques o Congresso norte-americano condicionou-os que «não trafegassem em linhas em que viessem concorrer com empresas norte-americanas de navegação». Isso ocorreu há 6 meses, e até agora não se têm outras notícias desta transação, que também denota e intuitivamente evidente dos lanques de continuar mantendo o Brasil como fonte de lucros máximos.

### A FALA DO GOVERNO

Diversos atos do governo demonstram claramente sua disposição não só deixar de reaparelhar a Marinha Mercante nacional como mesmo de agravar mais ainda a atual situação. Um deles foi a pressão fortíssima sobre o Congresso Nacional para que rejeitasse um projeto que destinava uma percentagem do Fundo Naval ao reaparelhamento da frota do Lóide Brasileiro. Foi essa mais uma prova da subserviência do governo a seus patrões lanques e da necessidade premente da união de todas as correntes patrióticas para evitar a decretação completa de mais este importante setor da economia nacional.

## Deve Ser Apoiada a Proposta Soviética

Declarações, a respeito, do senador Vivaldo Lima, presidente da Cruz Vermelha Brasileira

Com as declarações que nos prestou, ontem, o senador Vivaldo Lima, do PTB, seção do Amazonas, e presidente da Cruz Vermelha Brasileira, encerramos a nossa «série» sobre o parlamento de dois diferentes partidos, sobre a proposta feita pela União Soviética à ONU para entregar ao organismo internacional toda a documentação relativa ao funcionamento da Central Elétrica Atômica, a primeira construída no mundo.

O parlamentar trabalhista, inicialmente, referiu-se à 16.ª reunião, convocada pela Organização das Nações Unidas, a fim de ser debatido o problema da aplicação pacífica da energia nuclear, para, em seguida, ressaltar a importância do oferecimento do governo da URSS.

Disse o sr. Vivaldo Lima: — A iniciativa da ONU é

muito louvável e de alcance objetivo para a aplicação da energia atômica em fins pacíficos. Se assim não proceder, perdendo as divergências entre os dois mundos políticos, jamais a humanidade será beneficiada com a geral descoberta. É preciso, pois, que, a margem das diferenças doutrinais, de fundo político, as nações se entendam — e, nesse sentido, o oferecimento da União Soviética, para exibir, perante a entidade internacional, os planos de sua Usina pioneira, deve ser considerado.

### MOVIMENTO POLITICO-MILITAR NO PARAGUAI

ASSUNÇÃO, 25 (IP) — O governo paraguaio anunciou hoje que debelou um movimento político-militar, dirigido pelo general Estigarribia, chefe do Partido Colorado. O governo paraguaio se diz senhor da situação.

## EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA CURSOS DIURNOS E NOTURNOS MATRICULAS ABERTAS

CURSO ESPECIALIZADO DE ADMISSÃO GRATUITO Preparo intensivo para exame em fevereiro

### GINASIAL

CIENTIFICO E CLASSICO ESPECIALIZADO

De acordo com a Portaria 81, do Ministério da Educação, o EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA fará funcionar o CURSO COLEGIAL — Com séries especializadas, segundo o exame vestibular que o aluno pretenda prestar.

No ato da matrícula o candidato à segunda ou terceira séries escolherá o plano de curso que mais lhe convenha, dentro os seguintes:

- 1º — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE DIREITO.
- 2º — Destinado aos candidatos à FACULDADE DE FILOSOFIA.
- 3º — Destinado aos candidatos às ESCOLAS DE MEDICINA, ODONTOLOGIA, FARMACIA E QUÍMICA.
- 4º — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA.

### COMERCIAL BÁSICO

De acordo com a Lei 1.821, de março de 1953, o Curso Comercial Básico contém os mesmos direitos que o CURSO GINASIAL.

### ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

### TECNICO EM CONTABILIDADE (EX-CURSO DE CONTADOR)

HORARIO: — As 17h00m e as 20 horas.

EXIGENCIAS: — Conclusão da 4.ª série Ginasial ou Comercial Básico.

VANTAGENS: — Além de receber o diploma altamente valorizado, os mesmos direitos de quem conclui os Cursos Clássico ou Científico.

DURAÇÃO: — 3 anos.

RUA GAGO COUTINHO, 25 — Telefones: 25-2608 e 25-6937 — Largo do Machado

**IMPRESSA POPULAR**

**DIRIGENTE**  
PEDRO MOTA LIMA

Redação e Administração:  
RUA GUSTAVO LACERDA  
19 — sub. — Rio de Janeiro

TELEFONES:  
Diretoria ..... 22-1226  
Reportagem ..... 22-8518  
Portaria ..... 22-2030

**VENDA AVULSA:**  
Número do dia ..... 1,00  
Número anuário ..... 2,00

**ASSINATURAS:**

1 ano	200,00
6 meses	120,00
3 meses	70,00

**EXTERIORE:**

1 ano	300,00
6 meses	200,00
3 meses	100,00

**SUCURSAL EM SÃO PAULO:**  
Rua dos Estíbanes, 31 — sala 29

**SUCURSAL EM NITERÓI:**  
Rua Visconde de Uruguai, 461 — sub. sala 108

## Irregularidades nas Suplementares do E. do Rio

NITERÓI (Da Sucursal) — Realizaram-se, domingo último, as eleições suplementares para renovação das 16 urnas anuladas. Os votos anulados referiam-se a seções localizadas em seções dos municípios fluminenses: Niterói, Macaé, São Gonçalo, Duque de Caxias, Campos e Pirai.

### BURLADA A LEI

Tanto em Niterói quanto nas demais localidades, verificaram-se inúmeras irregularidades à sombra da complacência do Tribunal responsável.

Na 28.ª seção da 23.ª Zona (Colégio Brasil) por exemplo, a burla era intensa dentro da própria sala de votação. Sob as vistas complacentes do juiz Lassance, o candidato udenista último colocado na chapa eleita, sr. Nelson Rocha, fazia cabala à boca da urna, chegando a tomar títulos de vários eleitores para revolvê-los, somente, no momento da votação... juntamente com suas chapas. Nessa seção, a qual compareceram 352 eleitores, sendo reduzida a abstenção, o juiz referido terminou pedindo um voto de lousar a si próprio... No mercado de votos a cotação do eleitor foi de 300 cruzeiros.

### A APURAÇÃO

Segunda-feira última teve lugar no TRE a apuração dos votos recolhidos nos referidos municípios.

## O Seu Dinheiro Valerá Mais se Você Comprar em Amaury

Lenços, meias e gravatas a preços de irrisoria. Padrões, blusas, calças, sapatos, etc. — Rua da Alameda, 318, 1º andar.

## Nova Ameaça Aos Mandatos Dos Deputados Populares

NITERÓI (Da Sucursal) — Um novo recurso vem de ser encaminhado ao TRE contra a eleição dos parlamentares Irineu José de Souza e Geraldo Reis, eleitos pelo povo fluminense.

O autor do recurso é o ajuizador da Liga Anticomunista, Joaquim Metralha, indivíduo cujas ligações com a polícia e os integralistas de Pena Botão são de há muito conhecidas. A notícia do recurso mereceu a repulsa da população, especialmente dos trabalhadores, que elegeram, seus

### Reuniu-se a Bancada Petebista

Esteve reunida, ontem, a tarde, no gabinete do sr. Marcondes Filho, a bancada do PTB no Senado. Durante algumas horas, os parlamentares trabalharam que continuaram no Monroe e os que foram eleitos a 3 de outubro mantiveram conversações a respeito da composição da nova Mesa Diretora daquela Casa do Congresso. Também foram informados, aos que estavam presentes, assuntos ligados à situação política nacional.

Viam-se, entre os novos no Catete de Castro e o sr. Lourival Fontes e Cunha Melo.

### PROBLEMA N.º 585

## PALAVRAS CRUZADAS

(Para Médios)

1	2	3	4
1			
2			
3			
4			

### HORIZONTAIS

- 1 Entidade fantástica que persegue os viajantes nas estradas.
- 2 Suplicar.
- 3 Amo, senhor.
- 4 Membro empenado das aves (pl.).

### VERTICAIS

- 1 Planta medicinal da família das Quenopáceas.
- 2 Circulos.
- 3 Planta gramínea.
- 4 Espécie de enguia.

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 584

HORIZONTAIS — 1 Mo-far; 3 Ratas; 8 Crase; 9 Rasga.

VERTICAIS — 1 Marvat; 3 Fátis; 4 Resolva; 6 Ar; 7 As.



Ataques de Mediocrização, Várias Publicações Ianques

DIZ O SR. LIMA CAVALCANTI que reina a calma na família açucareira. Talvez. Mas os generais estiveram reunidos. Um avião partiu para São Paulo (um jornal revela com sensação que o avião partiu rapidamente) a fim de trazer o general Jurez Távora, enquanto outro levava o (também rapidamente) para conduzir o marechal Mascarenhas de Moraes até o Cateite. Vai ver que o sr. Café Filho deu do seu helicóptero nos jardins do Palácio, com a faixa presidencial a tiracolo.

Até o momento em que escrevemos, para usar a linguagem nervosa da decisão das batalhas, não sabemos o que decidiram os nossos cabos de guerra, inclusive os generais aerotransportados. Dizem que entre os objetivos assinalados em um grande mapa havia uma bandeirinha com o retrato do Juscelino Kubitschek, outras com nomes de futuros interventores, se as coisas saírem de acordo com os planos traçados. Mas certos jornais, como o O Globo, falam de objetivos mais arrojados que teriam sido delineados pelos bravos generais, além do ultimatum ao governador de Minas. A situação de Fomosa não esteve alheia à reunião — disseram esses jornais. De mancha que um outro sul-

matum» poderia também ser enviado a Chu En Lai.

Entretanto, o sr. Lima Cavalcanti informa que reina a calma na família açucareira. Viva a República!

Sobre o Veraneio do sr. Café Filho, que se negava a ir para Petrópolis, comenta um vespertino:

«Para surpresa geral, venceu mais uma vez o ponto-de-vista do general Jurez Távora.»

Esse «surpresa geral» não deixa de ser um bom achado do repórter.

TRECHOS DE SENTENÇA do juiz Aguiar Dias sobre uma tentativa policial de processar um jovem brasileiro que teria vindo da Europa com livros «suspeitos»:

«Por outro lado, não acredito que esses livros constituam mercadoria proibida. Estamos no ano da graça de 1953 e não nos tempos da rainha D. Maria I, a Louca, embora os loucos andem por aí à solta, e até em postos de administração em que podem causar danos irreparáveis.» Isto em 1953. De dois anos para cá piorou muito.

SOLIDARIEDADE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO, ATRAVÉS DO PROF. EDGARD SUSSEKIND, AO ATO DO JUIZ DE MENORES PROIBINDO A CIRCULAÇÃO NO BRASIL DE DIVERSAS REVISTAS AMERICANAS — NECESSARIA A LUTA CONTRA A DESNACIONALIZAÇÃO DOS NOSSOS COSTUMES

Em entrevista, ontem concedida à IMPRENSA POPULAR, o vice-presidente da Associação Brasileira de Educação, professor Edgard Sussekind de Mendonça, teve oportunidade de fazer judiciosos comentários em torno da portaria do Juiz de Menores, Alberto Augusto de Gusmão, que proibiu a circulação de numerosas revistas norte-americanas reconhecidas imorais e atentatórias à educação da juventude brasileira.

O professor Edgard Sussekind, com sua autoridade de educador experiente e de impulsor de uma meritória campanha iniciada em 1950 pela Associação Brasileira de Educação contra as chamadas publicações em quadrinhos, considerou a decisão do Juiz de Menores como de alto interesse nacional e digna dos mais veementes aplausos.

«Além — prosseguiu — sou favorável a que todas as instituições educacionais do país, a exemplo do que já fez a A.B.E., estejam solidárias com o sr. Juiz de Menores, que, valendo-se de sua autoridade profissional e moral, veio anular mais uma vez a defesa dos nossos interesses culturais e morais, tão expostos à influência desvirtuante das publica-

ções ligadas às grandes indústrias editoriais norte-americanas. AGENTES DE MEDIOCRIZAÇÃO O professor Edgard Sussekind de Mendonça, referindo-se à campanha da ABE contra a publicidade escandalosa e a subliteratura das histórias em quadrinhos, tipo Gibi, afirmou:

«Naquela época tivemos em vista a luta contra os agentes da mediocrização da juventude brasileira, que a desviavam da boa leitura tanto recreativa como instrutiva. Tal campanha, que, atingindo os interesses comerciais de alguns, foi taxada de subversiva, etc., encerrava tal como agora uma luta contra a desnacionalização dos nossos costumes e tradições. É claro que, ontem como hoje, compreendemos que a campanha contra tais publicações, do ponto-de-vista puramente educacional, será improficua se deixar de atacar o aspecto econômico da questão. Tanto os gibis como as publicações imorais são ligadas a poderosas indústrias e sua exploração proporciona lucros fabulosos.»

REFUGIADAS POR EDUCADORES HONESTOS Embora as revistas como «Flirt», «Beauty Parade», «Wink» e outras, recentemente proibidas de circulação no Brasil, sejam livremente vendidas nos Estados Unidos, sua distribuição é alvo de ardentes protestos dos educadores democratas daquele país. Sobre isso diz o professor Sussekind de Mendonça:

«Por informações fidedignas posso dizer que as publicações tipo «Beauty Parade» são repudiadas pelos verdadeiros educadores norte-americanos, os quais, mercê de uma campanha tenaz, têm logrado obter alguns êxitos.»

«O TREM DA ALEGRIA» Na ordem-do-dia, a plenária iniciou a votação das cinquenta emendas ao projeto de resolução que reforma a Secretaria do Monro, com o aumento de vencimentos do funcionalismo da Casa e a criação de novos cargos. Tal proposição é chamada de «Trem da Alegria».

MAIS UMA POLICIA

O CHEFE de Polícia resolveu que a Polícia do Cais do Porto será oficializada e determinou as primeiras providências burocráticas para isso. A Polícia do Cais do Porto, fundada em 1919, destinava-se a vigiar mercadorias armazenadas em calçadas e plataformas de cais. Antes de sua oficialização, sempre apresentou as dificuldades de um órgão de polícia, fiscal, arbitrário e violento. Passando a fazer parte do Departamento Federal de Polícia, dará certamente um passo para pior.

Na mesma época, a oficialização da polícia do porto constitui mais um índice de guerra terrorista do atual governo, além, aliás, de um golpe do chefe militar, fascista e inoposto para reforçar, contra a povo e contra o exercício de franquias democráticas, o aparelho do Estado.

Com a oficialização da Polícia do Cais do Porto o Estado ganha uma polícia, entre tantas outras, cada qual mais famosa na história do desrespeito à pessoa humana. Capitais particularmente dedicadas à história vêm sendo a lume nos últimos tempos. Não faz muitos meses a história da polícia, mesmo teve um exemplo notável no massacre do jornalista Nestor Moreira, por exemplo, de muitas das muitas polícias oficializadas.

A LEI E A ORDEM

ANTONIO FERREIRA DA SILVA exerce uma atividade independente nos países onde é constituído a oficialização. Antonio e móço de zéados no zéado do país, movimento, do zéado, e não do meio do ar, o zéado, que também tem seus mocos de zéado.

Na zona de Antônio Ferreira, os investigadores americanos e brasileiros representam a lei e a ordem. Assim sendo, espancaram Antônio, porque este se recusou a sentar-se à porta da residência onde ocupa uma vaga para cavalheiros. Segundo o zéado, o móço de zéados comovia um pouco de ar e eis o zéado e mocos de zéados.

A polícia tem suas zonas de zéado e, quando Antônio e Camarão chegaram com Antônio ao 13º Distrito, o delegado logo tomou posse do zéado, mantendo Antônio preso até que desaparecessem vestígios da zéada levada. A polícia interfere na anulação de corpos de zéado. Para isso os deturadores de zéado estudam.

Journalistas que souberam do fato tentaram levar Antônio, depois de solto, à presença do chefe de polícia. Seus livros, suas costas, suas mãos, suas pernas, suas cabeças, suas cabeças de borboletas. Mas o zéado não permitiu. Cortes arde muito preocupado com o último capítulo do crime de zéado, que envolve sua responsabilidade funcional e interesses e tubérculos e lúbulos do alto mestrado.

Casos como esse do móço de zéado, Antônio Ferreira da Silva, são possíveis e comuns no país do tipo do zéado e debaixo de governos regeneradores, como o do sr. Café Filho, praticando crimes das mais repugnantes. As vítimas são os pobres, crianças desvalidas, mulheres e suas dependências de miséria e solidão. O SAM é um retrato do regime que infecta o nosso povo, agravado por esse governo. Não adianta mudar de homens, nem de ministérios. O que resolve é mudar o governo e o regime.

ELEIÇÃO NA ACADEMIA

A Academia Brasileira de Letras fará realizar, no dia 5 de abril do corrente, a eleição para a vaga de Roderique Pinto, acadêmico falecido em 1954. Os candidatos a ocupar a cadeira número 17 são os srs. Álvaro Lins, Arnaldo Sanjiao e Ernani Lopes.

INSPIRADA PELOS AMERICANOS A INSTRUÇÃO N.º 113 DA SUMOC

Com grande antecedência, o sr. Gudín garantiu aos ianques executar à risca as suas exigências de novas «facilidades» para capitais estrangeiros

A Instrução n.º 113 da SUMOC, recentemente baixada pelo sr. Eugênio Gudín, concede aos capitalistas estrangeiros o direito de transferir para o Brasil equipamentos sem cobertura cambial. É um privilégio em relação aos industriais brasileiros, que sofrem as maiores dificuldades para a obtenção de divisas necessárias à compra de máquinas e matérias-primas de que necessitam para o funcionamento e ampliação de suas empresas.

O mais escandaloso no caso, porém, é que, com grande antecedência, os magnatas norte-americanos já sabiam que semelhante medida iria ser tomada pelo governo do sr. Café Filho.

CONTRA O GOLPE OS ESTUDANTES

Apoiam os secundaristas o Manifesto do Diretório Central dos Estudantes —

Recebemos do Secretário-Geral, Lenu Bakman, da Associação Metropolitana dos Estudantes Secundaristas a seguinte nota:

«A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundaristas não poderia silenciar diante do Manifesto lançado pelo Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Brasil. Por isso, vem a público trazer seu apoio àquele documento, sabedora de que a sociedade estudantil deve se fazer ouvir todas as vezes que periga as nossas instituições democráticas. O Manifesto do D.C.E. da U.B. é incisivo em seus termos, contra os golpistas e demagogos que apregoam e tramam: golpes, exigindo candidato único, com recuo do pronunciamento do nosso povo. Diz o Manifesto que, cabem aos verdadeiros democratas o papel de alertar, de recomendar, de lutar, nunca a de exigir, de impor, de suprimir. Os estudantes por várias vezes saíram às ruas para lutar por suas reivindicações, pela defesa da democracia ameaçada pelas potências totalitárias, pelo cumprimento e realização dos anseios do nosso povo. E sempre foram vitoriosos e sempre retornaram de suas campanhas de esboço erguida. Seria esta apenas mais uma jornada cívica de preservação do regime e de defesa do direito do povo de escolher livremente seus dirigentes?»

Em seguida alertou a Nação contra o golpe que se prepara contra as instituições, e do qual o sr. Carlos Lacerda é um dos precursores, declarando acaloradamente em seu jornal que o está preparando e tudo fará para que esse golpe seja rasgado. Não julgamos, porém, os ingenuos, acentuando, que esse golpe virá com a Câmara funcionando, pois é ele, em primeiro lugar, para fechar o Parlamento. Finalizando, concluiu a todos para reagir contra tais violências, pois, friso, não podemos permitir esse retrocesso na vida nacional.

A GREVE DA PANAIR O sr. Ari Pitombo deu co-

Graves Acusações ao Governador Alagoano

«O TREM DA ALEGRIA»

Na ordem-do-dia, a plenária iniciou a votação das cinquenta emendas ao projeto de resolução que reforma a Secretaria do Monro, com o aumento de vencimentos do funcionalismo da Casa e a criação de novos cargos. Tal proposição é chamada de «Trem da Alegria».

DEBATE PÚBLICO SOBRE OS EFEITOS DA BOMBA-H

As experiências com bombas de hidrogênio no Polo Sul, que o governo norte-americano pretende realizar, atingirão o Brasil e toda a América do Sul. É dever de todo brasileiro impedir que seja consumado esse crime contra nossa pátria e os povos do continente sul-americano.

No dia 1º de fevereiro, à noite, na A.B.I., realizou-se um debate público sobre os efeitos das bombas de hidrogênio. Todos devem comparecer a esse debate a fim de conhecerem melhor o grande problema que ameaça as nossas vidas.

Unamo-nos todos contra essa ameaça. Abaixo os planos guerreiros dos belicistas e que seja proibida a exploração das bombas atômica e de hidrogênio.

RENUNCIOU O LÍDER DA BANCADA DO PTB NA CÂMARA DO DISTRITO

Faltavam poucas semanas para o término do mandato -- Será processado criminalmente o 1º secretário Soares Sampaio -- Reunidas as bancadas do P.R. e do P.T.B.

Continua repercutindo o escândalo das nomeações e promoções na Câmara do Distrito Federal. O jornalista Moisés Mehos, de «O Dia», vai processar o 1º secretário da Câmara, o sr. Soares Sampaio. O redator dos «Diários Associados» Augusto Vilas Boas, repto

OS GOLPISTAS VISAM A FECHAR O PARLAMENTO

O sr. Hildebrando Bisaglia adverte que a primeira consequência de um golpe é o fechamento das Casas Legislativas — Coação federal nas eleições suplementares em Minas Gerais —

O sr. Hildebrando Bisaglia, em resposta ao sr. José Bonifácio, desmascarou a provocação em torno da manifestação popular de Juiz de Fora, quando o povo mineiro

escortou com apupos e ovos podres o sr. Carlos Lacerda. afirmou que não houve baderna, mas uma manifestação espontânea daquele povo que não pôde tolerar as diatribes daquele jornalista, e a sua acintosa pregação antidemocrática.

Em seguida alertou a Nação contra o golpe que se prepara contra as instituições, e do qual o sr. Carlos Lacerda é um dos precursores, declarando acaloradamente em seu jornal que o está preparando e tudo fará para que esse golpe seja rasgado. Não julgamos, porém, os ingenuos, acentuando, que esse golpe virá com a Câmara funcionando, pois é ele, em primeiro lugar, para fechar o Parlamento. Finalizando, concluiu a todos para reagir contra tais violências, pois, friso, não podemos permitir esse retrocesso na vida nacional.

A GREVE DA PANAIR O sr. Ari Pitombo deu co-

CONVÉM AO BRASIL O COMÉRCIO COM A URSS

Em estudos a questão pela Comissão de Assuntos Comerciais de São Paulo —

SAO PAULO, 25 — (Do correspondente) — Na última reunião da Comissão de Assuntos Comerciais, sob a presidência do sr. José Ataliba Leonel, secretário do Trabalho do Estado de São Paulo, foi aprovada uma indicação apresentada pelo sr. Oribiano de Mello, referente ao restabelecimento de relações comerciais entre o Brasil e a União Soviética, China Popular e Democracias Populares.

O sr. Oribiano de Mello esboçou uma indicação na seguinte ordem: a) a conveniência de o problema ser estudado pela Comissão de Assuntos Comerciais; b) que as pesquisas e os estudos a respeito atendam, principalmente, aos seguintes ângulos do problema: possibilidade de encontrar-se mercados para o café, o cacau, couros, minérios, fibras, etc., e quais os produtos que em contrapartida poderemos importar, sua qualidade e preços comparados com os similares do Ocidente — garantia de fornecimento permanente dos mesmos — natureza oficial dos instrumentos de troca — situação atual da reexportação de artigos brasileiros para os países em questão e aquisição de produtos soviéticos com os quais mantemos relações comerciais, etc.; c) efetuadas as pesquisas e elaborada o relatório, com as conclusões a que chegar a comissão, seja ele encaminhado às autoridades competentes.

necessários ao consumo interno e de farsa nacional, a critério do governo, pelo preço internacional, pagos em moeda brasileira, podendo exportar o excesso.

Art. 2º — O parágrafo único do art. 6º da Lei nº 2.004, de 3 de outubro de 1953, passa a ter a seguinte redação: «Parágrafo único — A pesquisa e a lavra realizadas pela Sociedade, obedecendo a planos por ela organizados e aprovados pelo Conselho Nacional do Petróleo, sem as formalidades, exigências de limitação de área para todo o Recôncavo Baiano e, nos demais pontos do território nacional, numa área formada por um raio de 22 quilômetros, tendo como centro um ponto qualquer de produção comercial, que tenha sido perfurado antes da vigência desta lei».

Art. 3º — São revogados os arts. 43, 44, 45, o parágrafo único do art. 46 e o art. 47 da Lei nº 2.004, de 3 de outubro de 1953.

Art. 4º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário».

APRESENTADO NO SENADO O PROJETO DA STANDARD OIL

O SR. PLÍNIO POMPEU apresentou, ontem, ao Senado, o seu anunciado projeto modificando a atual legislação da Petrobrás. Assim, a proposta, os srs. Otton Mader e Apolônio Sales, modificar a

legislação da Petrobrás

Pretende o grupo entreguista, através dos srs. Plínio Pompeu, Otton Mader, Assis Chateaubriand e Apolônio Sales, modificar a legislação da Petrobrás

«Art. 2º — A União exercerá o monopólio estabelecido no artigo anterior: I — por meio do Conselho Nacional do Petróleo, como órgão de orientação e fiscalização; II — por meio da Sociedade por ações Petróleo Brasileiro S.A. e das subsidiárias, constituídas na forma da presente lei e por concessões dadas pelo Poder Executivo, depois de ouvido o Conselho Nacional do Petróleo e o Estado-Maior das Forças Armadas, a nacionais ou a companhias brasileiras, organizadas de acordo com a lei, pelo prazo de 30 anos, podendo ser prorrogado por igual período;

III — cada concessionário, com a exclusão da Petrobrás, terá permissão de pesquisar uma área máxima de 600.000 hectares e a explorar metade dessa

área, ficando a outra parte como reserva nacional, que será outorgada ao próprio concessionário, preferentemente, em igualdade de condições, ou a outro, mediante concorrência pública em época determinada pelo Poder Executivo;

IV — o concessionário obrigase a pagar ao Governo uma taxa fixa por hectare em exploração e mais uma percentagem do óleo extraído, que será entregue em pontos acessíveis ao embarque. A taxa fixa e a percentagem de óleo serão objeto de estudo do Conselho Nacional do Petróleo, que as determinará de acordo com a zona a explorar, tendo em vista as possibilidades do campo e meios de transporte;



Lacerda, 19 — Sobrado



## CONSTRUÇÃO DE NOVAS CENTRAIS ELÉTRICAS ATÔMICAS NA U. R. S. S.

USINAS COM A POTÊNCIA  
DE 50 A 100 MIL QUILOWATTS

PARIS, 25 (AFP) — Foi transmitido de Moscou o seguinte despacho:

As futuras centrais atômicas na URSS serão subterrâneas e instaladas longe dos centros residenciais, a fim de por a população ao abrigo das radiações, declarou para a revista "Quenya" o engenheiro A. Markine, que anunciou ainda que importantes trabalhos estão sendo realizados para a construção de novas centrais atômicas de uma potência de 50 a 100 mil quilowatts.

Abordando as perspectivas que pode abrir o emprego da energia nuclear, o sr. Markine previu que se poderá particularmente corrigir certos erros da natureza. Será suficiente, disse, exemplificando, fazer explodir as "portas de Torgue" para desviar o curso dos rios siberianos para a Ásia Central ou o Kazakhstan, onde centenas de milhares de hectares de desertos poderão então ser cultivados. As zonas glaciais poderão ser degeladas e exploradas. O sr. Markine evocou igualmente o problema da irrigação do Sahara, a construção de uma central hidroelétrica gigante em Gibraltar, a organização de transportes ferroviários elétricos ultra-rápidos entre Londres-Paris-Berlim-Varsóvia-Moscou e Pequim e a construção de uma barragem no estreito de Behring para dirigir as correntes quentes do Pacífico e do Oceano Glacial para as regiões polares. Considera entretanto que tais projetos são realizáveis no mundo capitalista.

A UNIÃO SOVIÉTICA  
ESTÁ PREPARADA

MOSCOU, 25 (AFP) — Os Estados Unidos ainda não encontraram uma solução satisfatória para o transporte por avião, de armas, para longas distâncias e a grande altura, opinou, hoje, o jornal "Estrela Vermelha", órgão do Ministério Soviético da Defesa.

«No entanto — acrescenta o jornal — informações de imprensa permitem concluir que nos países capitalistas, e em primeiro lugar nos Estados Unidos, a aviação está preparada para o emprego de armas atômicas. Existem projetos mesmo tendentes à instalação de bases aéreas nas ilhas Arcticas, de onde poderiam operar caças equipados para o transporte de armas atômicas.

Quanto ao povo soviético — conclui o "Estrela Vermelha" — recebe essas informações com serenidade. Confiante, ele sabe que o seu Exército e a sua Marinha saberão assanar golpes decisivos no agressor e que, para as necessidades de sua defesa, a União Soviética possui armas e dispõe dos meios necessários para levá-las onde for necessário».

Encontro Internacional  
de Jornalistas

PRAGA, 25 (IP) — Jornalistas de todos os países estão sendo convidados para tomar parte numa reunião internacional no corrente ano, convocada por iniciativa de jornalistas de 22 países.

Em carta circular, o Comitê de Organização propõe que a reunião se realize nos fins de 1955, dependendo o local da conveniência da maioria dos participantes.

Os assuntos propostos para discussão incluem a remoção dos obstáculos que interferem na publicação de informações objetivas da vida de vários povos e países, cooperação entre os jornalistas de diferentes países, proteção aos direitos legais dos

jornalistas e seu bem-estar, objetividade de informação e outros assuntos pertinentes.

O comitê de iniciativa está composto de conhecidos jornalistas, entre os quais se incluem Ibrahim Amer, do Egito, Karl Bittel, da Alemanha, Brian Bunting, da União Sul Africana, Chin Chung-hua, da China, Jean Maurice Hermann, da França, Haru Kanki e Yuchi Kobayashi, do Japão, Josef Kowicz, da Polónia, George Marion, dos Estados Unidos, Francisco Martinez de la Vega, México, Ernest Plat, da Austrália, M. Chalaphati, Índia, Gordon Schaffer, da Inglaterra e Konstantin M. Simonov, da União Soviética.

## "MÁ FÉ CONTRA A SOBERANIA DE UMA NAÇÃO"

NOVA DELHI, 25 (I.P.) — Comentando o caso da espionagem americana na China, o semanário de Ceilo, "Trine", descreve como infantilisadas as argumentações de que os espões não podiam estar usando uniformes militares. Em seu editorial de 6 do corrente, o periódico declara que os espões "estavam munidos de todo o aparelhamento necessário para suas atividades clandestinas. O tribunal tratou com mais cuidado do que normalmente, o caso dos espões.

"John Arnold e os outros espões foram lançados em território da China. Foram julgados por um tribunal chinês que pronunciou a sentença contra eles."

O semanário observa que o princípio fundamental do direito internacional é o de que nenhum Estado tem di-

reito de organizar espionagem contra o território de outro país. Trata-se de um ato de má fé contra a soberania de uma nação. Qualquer espão está sujeito às leis de espionagem do país onde é encontrado, ou ao código penal do referido Estado.

O jornal declara que a ONU protestou contra a China pelas medidas tomadas contra os americanos que violam o direito internacional, mas ficou silenciosa no caso da detenção de milhares de prisioneiros chineses e coreanos, numa flagrante violação do Acordo de Armistício de Coreia. O plano dirigido contra a China é bastante mais, porém, julgar a interpretação do direito internacional é pior, e especialmente quando os Estados Unidos são responsáveis pela detenção de estudantes chineses, contra a ética do direito internacional.

## Insistem os Provocadores Ianques

CHAMADO O CONSELHO DE SEGURANÇA DA ONU  
A PARTICIPAR DA AGRESSÃO CONTRA A CHINA

Aprovada pela Câmara dos Representantes dos Estados Unidos o emprêgo de forças americanas contra o território chinês — A Nova Zelândia trabalha para a execução do «complot» ianque



Eisenhower

WASHINGTON, 25 (AFP) — Por 409 votos contra 3, a Câmara dos Representantes aprovou, hoje, a resolução que autoriza o presidente Eisenhower a utilizar as forças armadas americanas para a «defesa» da ilha Formosa ou das ilhas menores que servem de postos de vanguarda da ilha.

Espera-se amanhã a aprovação da mesma resolução pelo Senado.

## COMPLÔ IANQUE

WASHINGTON, 25 (AFP) — Será provavelmente na quinta-feira, talvez mesmo amanhã, quarta-feira, que a Nova Zelândia encará o Conselho de Segurança do caso de Formosa. Informa-se de fonte bem orientada. Penas-se que, até lá, o Congresso Americano terá aprovado a resolução que lhe foi proposta pelo presidente Eisenhower, pedindo que lhe seja autorizado utilizar as forças americanas em For-

mosa e das ilhas dos Pescadores.

O delegado permanente da Nova Zelândia nas Nações Unidas, ora na presidência do Conselho, invocará, informalmente, o artigo 39 da Carta da ONU. De acordo com o artigo 41, «O Conselho pode resolver que podem ou devem ser tomadas medidas que não impliquem, no emprego da força armada, para dar realidade às suas decisões e para convidar os membros das

Nações Unidas a que apliquem tais medidas. Estas podem compreender a interdição completa ou parcial das relações econômicas, das comunicações, ferroviárias, marítimas, aéreas, postais, telegráficas, de rádio, elétricas e de outros meios de comunicação, bem como a ruptura das relações diplomáticas».

## INTERVENÇÃO ARMADA

Se as medidas do artigo referido se revelarem inadequadas, o Conselho de Segurança «pode empreender, por meio de forças aéreas, ou navais, ou terrestres, a ação que julgar necessária».

## CONDUZ A GUERRA

WASHINGTON, 25 (AFP) — Tendo um jornalista perguntado se a resolução autorizava de maneira específica o bombardeio da China Continental, respondeu o senador Walter George que isso dependeria das circunstâncias.

De seu lado o senador Wayne Morse, independentemente, declarou após o depoimento do secretário de Estado que a autorização dada pelo presidente Eisenhower «bem poderia conduzir à guerra».

O senador republicano Francis Case, outro membro da Comissão de Assuntos Estrangeiros, declarou que havia proposto apresentar uma emenda à resolução, que daria ao Congresso o poder de retirar ao presidente, por um voto do Senado e da Câmara, a autorização que lhe fosse concedida.

Declarou o senador John Stennis: «Essa resolução nos conduz muito mais perto da China Continental do que eu havia acreditado. Isto me causa sérias inquietudes».

Declarou o senador Hubert Humphrey: «Tudo isto é muito sério e a autoridade dada ao presidente é muito ampla. Estou muito inquieto».

Empréstimos Para o  
Desenvolvimento da  
Agricultura na China

O Banco do Estado concede aos camponeses grandes somas a juros baixíssimos para aquisição de maquinaria agrícola, fertilizantes e sementes

PEQUIM, 25 (IP) — Os empréstimos para incrementar o desenvolvimento da agricultura na China Popular, feitos pelos Bancos do Estado atingiram nos primeiros 10 meses de 1954 a soma de 6 trilhões de yuan (cerca de 90 milhões de libras esterlinas). Estes empréstimos a longo prazo são concedidos a juros baixos de 1 por cento ou menos ao ano.

DINHEIRO EMPREGADO  
EM MAQUINARIA  
AGRICOLA

No primeiro semestre, 72 por cento desses empréstimos foram destinados às cooperativas de produção e grupos de ajuda mútua dos camponeses e foram gastos sobretudo em moderna maquinaria agrícola, fertilizantes e outros meios de aumentar a produção. O restante foi empregado nas propriedades dos camponeses individuais para aquisição de sementes e instrumentos agrícolas.

Fara as minorias nacionais e camponeses que vivem em regiões montanhosas os juros são reduzidos.

## COMBATE A USURA

Os camponeses também combatem a usura tomando empréstimos de suas próprias cooperativas. No terceiro trimestre do ano passado o número de empréstimos concedidos pelas cooperativas elevava-se a 70 mil, num total de 2 trilhões de

yuan — a terça parte dos empréstimos feitos pelo Banco do Estado. Estas operam, concedendo empréstimos do capital em depósito de alguns membros para outros, a juros baixíssimos.

EM 24  
HORAS

WASHINGTON, 25 (AFP) — A Espanha foi autorizada a enviar um observador permanente às Nações Unidas — declarou-se esta tarde na embaixada espanhola nesta capital.

Segundo os círculos espanhóis bem informados, será o próprio embaixador da Espanha junto ao governo americano, sr. José de Arellano, que será designado para o posto.

SIEM REAP, 25 (AFP) — O rei Norodom Sihanouk, do Camboja, aceitou a demissão coletiva do governo Pen Nouth. O rei prossegue atualmente as suas consultas para a formação de um novo governo, enquanto aguarda o resultado das eleições legislativas que se realizarão no dia 17 de abril.

NOVA DELHI, 25 (AFP) — O marechal Tito terminou hoje sua visita oficial à Índia.

O chefe do Estado lusitano deixou a cidade de Cochin a bordo do "Gales", para regressar à Jugoslávia.

BUENOS AIRES, 25 (AFP) — O brigadeiro-general do aviação Juan Francisco Fabri assumiu hoje de manhã o posto de chefe das forças aéreas argentinas em substituição ao brigadeiro Carlos Maunero, que se reformou.

JERUSALEM, 25 (AFP) — O sr. Moshe Shertef, 1.º ministro de Israel, convidou o ministro da Turquia em Israel para uma conferência que essa entrevista se relacionará com as questões levantadas pelo pacto turco-iraquiano.

LONDRES, 25 (AFP) — Um avião de caça a jato, "Hawker Hunter", precipitou-se ao solo, hoje de manhã, indo cair num campo ocupado por famílias de marinheiros.

Três pessoas morreram e três outras ficaram feridas.

ROMA, 25 (AFP) — A Associação de Imprensa Estrangeira da Itália procedeu à renovação de seu diretório, ficando seu presidente o jornalista sr. Max Bergère (França — "Agence France Presse").

ANKARA, 25 (AFP) — Perdeu-se toda a esperança de salvar os 20 mineiros sepultados vivos na bacia hífica de Zonguldak, pois um incêndio declarado nas próprias galerias onde estavam se deu uma explosão de gás. Por outro lado, dois feridos sucumbiram a seus ferimentos, o que eleva atualmente a 40 o número de mortos.

Todo o Mundo já Sabe  
Que Amaury Vende  
Barato Porque Tem  
Fábrica Própria

Bisões de terno imitativo para Cr\$ 80,00. Rato de Cr\$ 60,00. Mata-ruga a Cr\$ 100,00. Rato de Alfândega, 315 — 1.º andar.

## SOLICITADA A MEDIDA PELA COMISSÃO DE INQUÉRITO A PEDIDO DO GOVERNO COSTA-RICENSE

## SITUAÇÃO DE COSTA RICA

## Convocação do Conselho da O.E.A.

SAN JOSE, 25 (AFP) — Dirigindo-se à imprensa depois de uma reunião de 5 horas e meia realizada na noite passada pelos membros da Comissão da Organização dos Estados Americanos e membros do seu governo, o presidente José Figueres declarou que «não pensava que houvesse um perigo de guerra entre Costa Rica e Nicarágua». Recusou revelar, no entanto, a natureza do pedido premente que a Comissão de Inquérito aceitou em enviar, ela própria, a Washington, ao Conselho da OEA, pedindo: «A Comissão e o meu governo estão de acordo para nada dizer a esse respeito até que o Conselho do organismo interamericano tenha tomado conhecimento».

Interrogado sobre o ponto de saber se tomaria medidas militares particulares, depois das 6 horas de hoje, prazo que revoga o plano de desmilitarização da zona fronteira, o presidente Figueres respondeu: «O governo costarricense está autorizado, por esta última decisão, a mandar suas tropas avançar numa região até agora desmilitarizada».

As tropas governistas estão sob o comando do coronel Marcel Aguiluz e esperam, pela madrugada, recomencem suas operações de limpeza na região da fronteira onde, segundo informações de fontes oficiais, estariam emboscados 250 invasores.

## CONVOCAÇÃO DA OEA

SAN JOSE, 25 (AFP) — A comissão de inquérito da Organização dos Estados Americanos telegrafou ao presidente da OEA para pedir que convoque o conselho desse organismo, amanhã à tarde, precisamente a noite o sr. Luis Quintanilla.

lha, presidente da aludida comissão, depois da reunião realizada entre a comissão e o presidente José Figueres, o vice-ministro das Relações Exteriores, Alberto Canas, e os ministros das Finanças e das Obras Públicas.

A essa reunião, que começou às 21.10 horas de ontem foram sucessivamente participaram os demais membros do governo. Depois, a discussão foi interrompida mais ou menos à meia noite e os membros da comissão de Inquérito se retiraram para permitir que o governo costarricense realizasse uma espécie de conselho, que provavelmente foi consagrado ao exame das diversas propostas feitas pela comissão para contornar a situação criada pela atitude — considerada agressiva — do presidente da Nicarágua, Somoza.

As 2.40 da madrugada recomçou a reunião conjunta e somente às 2.40 foi que a comissão anunciou sua decisão de ir com urgência a Washington para pôr o Conselho da OEA ao corrente dos últimos desenvolvimentos da situação.

## LIQA DA EMANCIPAÇÃO NACIONAL

O Núcleo dos funcionários municipais da L.E.N. convidou o funcionalismo municipal em geral, para ouvir a palestra do deputado Lobo Carriero sobre "Energia Elétrica como Fonte de Progresso", a realizar-se quinta-feira, dia 27 do corrente, às 18 horas na sede do Núcleo da L.E.N. A Rua Evaristo da Veiga, 35, sala 408.

Nesse momento, o sr. Quintanilla, precisou, no entanto:

«Lemos amanhã (terça-feira) a Washington para: 1) levar ao conselho da OEA um pedido concreto do governo costarricense relativo à presente situação entre Costa Rica e Nicarágua; 2) dada a gravidade da atual situação, apresentar ao conselho da OEA os aspectos diversos e urgentes do problema que se nos apresenta».

O presidente da comissão acrescentou que está última manteria sua sede em San José, ficando à sua frente o delegado brasileiro sr. Jorge Alvaros Maciel com vários outros membros e com todos os observadores.

«O sistema de fiscalização em vigor atualmente continuará a ser mantido — concluiu o sr. Quintanilla — e quanto à comissão voltará a esta capital logo que o Conselho tiver tomado uma decisão a respeito do que lhe vai submeter».

## MOBILIZAÇÃO EM NICARAGUA

MANAGUA, 25 (AFP) —

## CHUVAS TORRENCIAIS

ROMA, 24 (AFP) — Chuvas torrenciais caíram há 24 horas na Itália do Sul, causando importantes danos. A região de Catanzaro é particularmente afetada. Vinte casas caíram em Simeri.

Na região de Reggio de Calabria, as inundações cortaram as estradas departamentais. As residências e as plantações sofreram danos. Na Sicília, em Ribera notadamente, os rios invadiram vários hectares de culturas. Na planície de Gela, vários cursos d'água transbordaram. Finalmente, desmoronamentos de terras cobriram as linhas ferroviárias entre Palermo e Catânia, e Palermo-Alcorno.

## Apelo aos Franceses da Tunísia

TUNIS, 25 (AFP) — Um grupo de franceses que se declararam fora de qualquer filiação política acaba de fazer um apelo aos franceses da Tunísia para que aceitem o princípio da emancipação do povo tunisino e trabalhem em benefício da amizade franco-tunisina. Saliência o apelo: «Seria insensato continuar na oposição sistemática à emancipação da nação tunisina. Devemos trabalhar a fundo para estabelecer e desenvolver a amizade mútua entre a nossa comunidade e todos os tunisinos».

Somoza anunciou ontem à noite a mobilização, na direção da fronteira, de quinhentos membros da guarda nacional, em consequência da ab-rogação da zona desmilitarizada na fronteira com a Costa Rica.

Advertiu que poderia irromper uma guerra caso fosse derramado sangue nicaraguense.



José Figueres

## NA FRANÇA:

## As águas começam a baixar

PARIS, 25 (AFP) — No Departamento do Sena o rio baixou 12 centímetros, ontem, nesta Capital. Em razão dessa baixa das águas, a situação melhora lentamente em certas localidades inundadas do sul da Capital: Corbeil, Villeneuve, Saint Georges, Juvisy, Ablon, etc., ao passo que continua seria em certas outras a oeste da cidade, especialmente em Villeneuve Le Roi e Le Pecq.

No Departamento do Sena Métilino, a zona ameaçada e parcialmente inundada se situa rio acima em direção a Rouen.

A estelante do Oise e do Marne também está em regressão.

Na região de Bordeaux o

## PRESOS OS COLABORACIONISTAS

PARIS, 25 (AFP) — Quatro personalidades do regime de Vichy sob a ocupação alemã e condenadas após a libertação, pelas suas atividades de traição e de colaboração, constituíram-se prisioneiras hoje de manhã. São essas personalidades os senhores René Bonny, antigo secretário-geral no Ministério das Informações, condenado à morte; Antoine Rochat, antigo secretário-geral no Ministério do Exterior, igualmente condenado à morte; almirante Gabriel Auphan, antigo secretário de Estado da Marinha, condenado a trabalhos forçados perpetuamente, e almirante Henri Blehaut, antigo secretário de Estado da Marinha e das Colônias, condenado a dez anos de prisão.

A navegação fluvial recomeçou hoje de manhã, sobretudo no sentido sul-norte.

## CONTRA O ATESTADO DE IDEOLOGIA

ATENAS, 25 (AFP) — Vios incidentes ocorreram ontem à noite na Câmara, durante o debate sobre as «certificações de boa conduta política», cuja supressão é reclamada pelos partidos da oposição.

Como o sr. Stellos Alamanis (Partido Democrático dos Trabalhadores) declarou que era escandaloso manter a instituição das «certificações de boa conduta política» que «transformam em párias todos os resistentes que combatem nas fileiras do ELAS e do EAM», um deputado da União Helénica, sr. Constantinos Papadopoulos, se lançou para a tribuna e vibrou um sóco no orador. Outros deputados subiram também à tribuna e o presidente foi obrigado a suspender a sessão e fazer evacuar o hemiciclo e as galerias pelos guardas.

Os deputados da oposição anunciaram que não assistiriam à sessão de hoje se o sr. Papadopoulos recusasse vir pessoalmente à Câmara criticar a atitude dos deputados de seu partido.

**Rádio de Moscou**

TRANSMITE PROGRAMAS DIÁRIOS PARA O BRASIL DAS 20 AS 21 HORAS.

Em castelhano:  
das 21 às 23 horas

As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.



**OS RESULTADOS** do recenseamento de 1940 sobre a distribuição da terra no Brasil, agora divulgados, são uma nova confirmação do injusto e velho regime de latifúndio dominante no país. Dez milhões de lavradores e trabalhadores agrícolas não possuem terra. No entanto, existem apenas 170 mil proprietários que dominam três quartos das terras de todas as propriedades existentes no país.

#### OS DONOS DAS TERRAS

Menos de 70 mil latifundiários, cujas propriedades medem de 500 hectares para cima, dominam mais de 52 por

## Cinco Milhões de Assinaturas Pela Reforma Agrária

cento de todas as terras. Essa minoria de latifundiários corresponde a pouco mais de 3 por cento do total dos proprietários, e domina quase dois terços da área total das propriedades rurais. 1.653 grandes latifundiários, donos de mais de 10 mil hectares cada um, possuem juntos uma quantidade de terras igual ao dobro da quantidade total da terra que pertence a mais de um milhão e quinhentos mil proprietários até 50 hectares.

Dez milhões de lavradores e trabalhadores agrícolas não possuem terra -- Os últimos dados do recenseamento mostram o monstruoso regime de monopólio da terra, no Brasil

É uma medida de justiça social realizar, como uma necessidade madura da maioria da população brasileira, a reforma agrária, em defesa da qual se inicia, agora, uma poderosa campanha que visa a coletar cinco milhões de assinaturas.

**CAMPANHA NACIONAL PELA REFORMA AGRÁRIA**

O memorial, lançado

em todo o país, e que se destina a colher assinaturas (5 milhões), já publicado em nossas colunas, acentua: "... reivindicamos que seja realizada uma reforma agrária democrática, reconhecida por lei, que entregue as terras dos latifundiários aos trabalhadores agrícolas e aos

lavradores sem terra ou possuidores de pouca terra, com garantia legal de sua posse. A Reforma Agrária deve compreender ainda medidas que estimulem a produção, como ajuda técnica, crédito fácil, barato e a longo prazo, fornecimento de ferramentas, maquinaria, inseticidas, adubos e sementes, garantia de preços compensadores para os produtos agrícolas e pecuários, estímulo ao cooperativismo, facilidade para a organização dos produtores, etc... Trata-se de atender à

maior reivindicação dos lavradores e trabalhadores agrícolas que constituem a maioria da nossa população. A Reforma Agrária abre o caminho de um grande desenvolvimento de nossa economia, oferecendo a milhões de brasileiros possibilidades de uma vida melhor, em substituição ao atraso e à miséria em que presentemente se debatem. Estamos certos de que a campanha pela Reforma Agrária ganhará o coração e a consciência de grandes massas do campo, alcançando assim rápido triunfo. O pronunciamento de cinco milhões de assinaturas marcará uma grande data nas lutas de nosso povo pela democracia e pelo progresso.

# Farsa e Atentado à Constituição As Impugnações no Sindicato dos Bancários

## Seguro Social

ALBERTO CARMO

**CHARLES EDUARDO SANTOS** — Distrito Federal. A Lei que permite aos segurados dos Institutos de Aposentadoria e Pensões contribuírem sobre o total de seus salários, até o limite máximo de dez vezes o valor do salário-mínimo, é a de número 1.136, de 19 de janeiro de 1930 e encontra-se em pleno vigor. Não foi de nenhuma forma revogada e não poderia sê-lo por uma outra Lei aprovada pelo Congresso Nacional.

Os segurados poderão requerer na forma do artigo terceiro da referida Lei para pagar sobre o total de seus salários e ter direito a receber os benefícios na mesma proporção das contribuições recolhidas.

O fato é que, apesar da situação em que se encontram os Institutos, as administrações vêm se negando a aceitar o pedido para contribuir sobre mais de dois mil e quatrocentos cruzeiros. É incompreensível essa atitude, uma vez que a revogação pura e simples do Decreto 23.116, que autorizava os Institutos a acobardarem contribuições sobre qualquer salário sem limite, criou a situação de dificuldades hoje existente.

Seria uma maneira de compensar, em parte, as dificuldades existentes. No entanto, não pode requerer, ou ir à justiça requerer mandado de segurança, a exemplo de outros segurados, a fim de obrigar o Instituto na qual está ligado pela sua profissão, a aceitar o recolhimento da contribuição sobre o seu total de salário, respeitado o limite de dez vezes o salário-mínimo, ou seja, o limite de vinte e quatro mil cruzeiros.

**EURICO MATOS ROCHA** — Distrito Federal. Para que você tenha direito a uma instituição de previdência social é preciso que tenha cumprido o período de carência exigido pelo Regulamento. Não é verdade que, quando você contribui em dobro, a carência seja reduzida à metade. Não é verdade que, quando você contribui em dobro, a carência seja reduzida à metade. Não é verdade que, quando você contribui em dobro, a carência seja reduzida à metade.

Infelizmente não podemos informar qual o número de contribuintes que você deve recolher, já que em sua carta não foi mencionado o nome do Instituto para o qual contribui. Essa informação é sempre indispensável, uma vez que não há mais um único regulamento da contribuição sobre o seu total de salário, respeitado o limite de dez vezes o salário-mínimo, ou seja, o limite de vinte e quatro mil cruzeiros.

Mas a fato principal é que, sem completar o período de carência exigido, você não terá direito a nenhum benefício.

**LAURA SILVEIRA** — Distrito Federal. Se você vai deixar de exercer sua profissão e dedicar-se às tarefas domésticas, dentro de um ano perderá sua qualidade de segurado do Instituto dos Industriários, a não ser que você contribua em dobro, na forma do Decreto-lei 1.001, de fevereiro de 1940. E perdendo sua qualidade de segurado, perderá naturalmente, seus direitos a qualquer auxílio. Também você não tem direito a pedir a devolução das contribuições recolhidas em seu nome, uma vez que, desde dezembro de 1932, quando foi instituído o auxílio-maternidade, o Instituto dos Industriários deixou de devolver as contribuições dos ex-assicurados.

## DENTADURAS AMERICANAS

DR. JOSE

Segurança absoluta. Faça em 15 horas. Conforto e entonação. Quebre sua dentadura? Cairam os dentes? Não tem pressão? Consertamos rápido. — Av. Marechal Floriano, 219 — 1º andar. — Telas: 43-3364 e 48-0282.

## Tem Início em Campos a Campanha Pela Reforma Agrária

CAMPOS, 25 (Do Correspondente) — Foi lançada em ato público, na sede do Sindicato dos Padoleiros, a Campanha Nacional de 5 Milhões de Assinaturas pela Reforma Agrária, que está despertando o grande interesse entre os trabalhadores desta cidade, haja vista o grande número de pessoas presentes. Dentre elas destacavam-se líderes sindicais, operários e camponeses.

Abriu os trabalhos fez uso da palavra o secretário da União dos Servidores Públicos, sr. Luis Linconge, que falou sobre a finalidade da campanha ora iniciada. A seguir, o sr. Francisco Diniz Lima, líder camponês e delegado fluminense à II Conferência Nacional dos Trabalhadores Agrícolas, que se realizou em São Paulo, explicou a importância daquele conclave. Sobre a campanha, informou que coube ao Estado do Rio a coleta de duzentas mil assinaturas, sendo que com mil pertencem a Campos.

Palaram ainda outros oradores. Antes de encerrar o ato, foi eleita a Comissão Executiva da Campanha, que ficou assim constituída: presidente: Sebastião Rocha, representante dos metalúrgicos; secretário: João Matos, membro da diretoria do Sindicato dos Têxteis; Francisco Diniz Lima, representante dos padoleiros; e o sr. Francisco Diniz Lima, representante dos padoleiros.

### CALÇAS! CALÇAS! CALÇAS!

Americanas a Cr\$ 15,00; de puro linho a Cr\$ 20,00; de cambray a Cr\$ 22,00; gabardine e tropical a Cr\$ 28,00. Confecciona ANAURY também Praca da República, 52 — 1º andar.

### SERA' SENSACIONAL

#### A Grande

### Festa de Alegria Popular

SHOW -- BAILE -- DIVERTIMENTOS

Coroação da

**RAINHA DO VERÃO**

Local:

**TRAVESSA TALITA SÃO GONÇALO**

JANEIRO  
**30**  
DOMINGO

## GRAVE PRECEDENTE QUE AMEAÇA TODAS AS ORGANIZAÇÕES SINDICAIS — FALAM À IMPRENSA POPULAR DOIS MEMBROS DA DIRETORIA QUE TIVERAM SUA ELEIÇÃO IMPUGNADA PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO

— O ato do sr. Alencastro Guimarães, excluindo sete membros da diretoria eleita do Sindicato dos Bancários, é uma farsa — declarou-nos o bancário Juan Pablo Frapoli, um dos excluídos.

Comentando as alegações, com as quais o ministro do Trabalho tenta justificar a medida policial, disse-nos o referido bancário:

— São alegações baseadas no atestado de ideologia, que é ilegal, pois foi extinto pelo Congresso e contrária a Constituição, que assegura a livre manifestação do pensamento.

### FARSA FORJADA

A farsa policial-ministerialista foi denunciada pelo bancário Joaquim Ribeiro, a um vespertino carioca, quando ainda estava sendo tramada. Este deu um prazo de 15 dias para que os ti-

ras do DOPS, que impetram o recurso contra a posse da diretoria eleita, provassem a afirmativa de que ele, Joaquim Ribeiro, era "adepto do marxismo", sob pena de se desmascaramem publicamente como calunhadores.

### CARPINTEIROS

Precisa-se de carpinteiros para esquadria, em obra na Tijuca. Apresentar-se à Avenida Rio Branco, 14 — 13º andar.

### TRINTA OPERÁRIOS DEMITIDOS

**NITERÓI (Da Sucursal)** — A Cia. Civil e Portuária, de propriedade dos srs. Fernando Matos Reis e dr. Cavalcante, que explora a pedreira do Morro Samangui, em Jurujuba, demitiu, arbitrariamente, cerca de 30 trabalhadores.

Segundo os prejudicados, a Cia. sempre procede assim. Admite empregados, explora-os e quando estão para adquirir a estabilidade, manda-os embora.

## Cartas dos leitores

### NÃO HÁ ASSISTÊNCIA MÉDICA AOS FERROVIÁRIOS DA CENTRAL DO BRASIL

Reclamo um trabalhador da Estrada de Ferro Central do Brasil:

«A Central do Brasil, não se conformando apenas com pagar baixos salários a seus empregados, nega também assistência médica quando necessitam. Seus postos médicos são deficientes e não nos atendem como é necessário.

No último dia 18, adoei e, no mesmo dia, comuniqué-me com o Pósto Médico da EFEB, da Avenida Francisco Bicalho, 337, pedindo que mandassem um médico à minha residência, pois eu estava impossibilitado de me locomover. Cinco dias se passaram e não fui atendido. No quinto dia, um pouco melhor, fui pessoalmente ao Pósto Médico. Atendeu-me o dr. Querai, chefe da turma da manhã. Perguntei por que não me haviam atendido quando chamei o Pósto e o referido médico ainda disse que eu deveria continuar de cama, para esperar mais alguns dias, se quisesse ser atendido.

Em resumo: além de não ser atendido pelo Pósto Médico da Central, perdi 5 dias de trabalho (400 cruzeiros).»

### CONFUSÃO NO CAMPO DE FUTEBOL

Um morador em Montes Claros, Minas Gerais, que usa o pseudônimo de «Um Jogador», escreve ao nosso jornal a seguinte carta:

«Vamos ver uma boa partida de futebol.» — era o que se ouvia de público, que compareceu ao campo do Vera Cruz, para assistir ao primeiro jogo do ano, entre os tradicionais clubes da Varzea, AMERICA X VERA CRUZ. Para os americanos, o triunfo sobre o Vera Cruz servia somente para confirmar a sua maior categoria sobre o seu adversário. Para o Vera Cruz, entretanto, a vitória teria outra expressão. Pois seria a primeira vitória sobre o America.

Nunca se poderia pensar, entretanto, que o Vera Cruz, para vencer o America, a famosa Hungria da Varzea, precisaria de usar de meios desleais como usou. Para enfrentar uma equipe de futebol, o America estava preparado, mas para enfrentar uma tribo de índios, isso não; porque o nosso técnico não nos ensinou a defender de faca, pedra, pau e pontapé. O que nos ensinou foi a jogar futebol, e para isso não encontramos adversários. A confusão começou quan-

do era disputada a preliminar, entre os aspirantes dos mesmos clubes. Os garotos do America estavam dando uma verdadeira aula de futebol. O marcador estava de 4 x 1, quando começou a indisciplina por parte dos jogadores do Vera Cruz. Estando eles tecnicamente derrotados, resolveram furar a bola para evitar um placar vergonhoso, e assim foi realizada a partida com a vitória dos diabos rubros por 4 x 1. Esperávamos que um dos diretores do Vera Cruz procurasse um dos nossos, para pedir ao menos desculpa do horroroso ato praticado pelos seus jogadores.

### HOMENAGEM A OLGA BENÁRIO PRESTES

Recebemos assinado por José Rodrigues dos Santos, residente em Itabuna: «Tenho a honra de comunicar a este jornal do povo que a 4 de janeiro de 1955, quando acabávamos de festejar o aniversário do Cavaleiro da Esperança, Luiz Carlos Prestes, a minha companheira, Josefina Soares da Conceição, deu à luz uma menina, que levará na pia batistal o nome de Olga Rodrigues dos Santos.

O nome de Olga, que damos à nossa garotinha, é em homenagem à memória de Olga Benário Prestes, a heroína e mártir que tombou no campo dos nazistas alemães, porque lutava pelas liberdades democráticas.

Sr. redator, queremos ter a satisfação em saber todo o Brasil conhecedor desta homenagem que rendemos à companheira do grande líder do proletariado brasileiro. Queremos que a nossa garotinha cresça com o mesmo ideal e heroísmo de Olga Benário, para que ajude a luta de libertação nacional e a vitória do socialismo no Brasil.»

porque a bola pertencia ao Vera Cruz, por ser o dono do campo. Não houve desculpas. Houve foi mais confusão quando iniciou o jogo principal porque o Vera Cruz reuniu a vontade de vencer com a indisciplina, transformando assim o campo de futebol num campo de guerra da Coreia. Assim terminou o jogo, faltando 15 minutos para o tempo regulamentar. O America perdeu por 2 x 1, num jogo em que houve tudo, menos futebol. Não esperávamos ser agredidos pelos jogadores, dirigentes e torcedores do Vera Cruz. — Um jogador.

### MÁ ALIMENTAÇÃO

Recebemos: «Tenho em minha casa um pão que recebi no SAPS da Praga da Harmonia. É uma pedra. Um aspecto horrível. A alimentação foi tão ruim no tal dia em que recebi o pão, que eu comensais fizemos um abaixo-assinado protestando contra a péssima alimentação.

Também iremos reclamar contra as bandejas e os pratos sujos, ainda mais porque o administrador não dá bola para as nossas reclamações — (a) Um sapiano.

## Vida Sindical

### ASSEMBLEIAS

#### TRABALHADORES NA CONSTRUÇÃO

Amãnhã, dia 27, às 18 horas, na sede do Sindicato, a assembleia geral extraordinária na qual a diretoria dará comunicação dos diversos processos em andamento nas Varas Cível e Criminal. A diretoria pedirá autorização para criar departamento de esportes e recreação.

#### CARREGADORES DE BAGAGENS

No Sindicato dos Carregadores e Transportadores de Bagagens do Porto do Rio de Janeiro haverá a assembleia geral ordinária às 17 horas do dia 28 próximo, para discussão e aprovação do Balanço e Relatório da diretoria relativos ao exercício de 1954.

#### OPERÁRIOS EM PEDREIRAS

No dia 23 vindouro, os trabalhadores em pedreiras, marmoreiros e extração de calcário reunir-se-ão na sede de seu Sindicato, em assembleia geral extraordinária. O objetivo da assembleia é a discussão do aumento salarial e o início da campanha pela sua conquista.

### ELEIÇÕES

#### PARA DELEGADOS ELEITORES

**SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM** — Desde o dia 20 p.p. até 21 de fevereiro vindouro, as inscrições de candidatos a delegado-eleitor para o Conselho Fiscal do IAPI.

**SINDICATO DOS BARBEIROS E CABELEIREIROS** — Desde o dia 21, e durante 20 dias, estarão abertas as inscrições de candidatos a delegado-eleitor para o Conselho Fiscal do IAPI.

**SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO** — Na secretaria do sindicato já se encontram inscritos para concorrer às eleições, marcadas para 17 de fevereiro vindouro, os seguintes candidatos: Alvaro Costa Dias, Manoel Gustavo Teixeira e Lourival Carlos Bai.

**SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO HOTELEIRO** — Esta corrente desde o dia 18 o prazo para inscrição de candidatos a delegados-eleitores para o Conselho Fiscal do IAPC.

**SINDICATO DOS OFICIAIS DE MÁQUINAS DA MARINHA MERCANTE** — Convoquei eleições para a escolha de delegado-eleitor ao Conselho Fiscal do IAPI a se realizarem no dia 4 de fevereiro vindouro, às 18 horas. Inscreveram-se como candidatos os associados Jorge Alves Pinto, Linthorn Isaac dos Santos, Manoel Tibério da Silva, Adair Nogueira e Gerávia Cane.

**SINDICATO DOS EMPREGADOS DE EMPRESAS DE ANSEIO E CONSERVAÇÃO** — No dia 17 de fevereiro vindouro serão realizadas as eleições de delegado-eleitor para a assembleia de votantes do IAPC, que elega os novos membros do Conselho Fiscal do Instituto. As inscrições de candidatos estão abertas na secretaria do sindicato.

**SINDICATO DOS PRATICOS, ABREIXE E MESTRES DE CABOTAGEM** — Foi prorrogado por mais 10 dias o prazo para inscrição de candidatos a delegado-eleitor para o Conselho Fiscal do IAPM, para eleição dos novos membros do Conselho Fiscal.

**SINDICATO DOS CONTRA-MESTRES E MARINHEIROS** — O pleito para renovação dos órgãos dirigentes da entidade terá lugar nos dias 31 deste mês e 1 e 2 de fevereiro.

**SINDICATO NACIONAL DOS OFICIAIS DE SALTICA** — Já está marcada a data de 14 de março vindouro para a realização de novas eleições. Na secretaria do sindicato está aberta a inscrição de candidatos, até o próximo dia 29 do corrente.

**SINDICATO NACIONAL DOS MOTOTRISTAS DA M.M.** — As eleições realizar-se-ão a 28 de fevereiro vindouro. Duas chapas já foram registradas na secretaria do Sindicato: a 1ª, encabeçada pelo associado Antônio Lacerda da Silva, e a 2ª, pelo associado Joaquim Teles Ferreira. Ambos colocam a candidatura de Manuel Leão Filho no Conselho da Federação dos Marítimos.

**SINDICATO NACIONAL DOS MOTOTRISTAS DA M.M.** — As eleições realizar-se-ão a 28 de fevereiro vindouro. Duas chapas já foram registradas na secretaria do Sindicato: a 1ª, encabeçada pelo associado Antônio Lacerda da Silva, e a 2ª, pelo associado Joaquim Teles Ferreira. Ambos colocam a candidatura de Manuel Leão Filho no Conselho da Federação dos Marítimos.

**SINDICATO NACIONAL DOS MOTOTRISTAS DA M.M.** — As eleições realizar-se-ão a 28 de fevereiro vindouro. Duas chapas já foram registradas na secretaria do Sindicato: a 1ª, encabeçada pelo associado Antônio Lacerda da Silva, e a 2ª, pelo associado Joaquim Teles Ferreira. Ambos colocam a candidatura de Manuel Leão Filho no Conselho da Federação dos Marítimos.

**SINDICATO NACIONAL DOS MOTOTRISTAS DA M.M.** — As eleições realizar-se-ão a 28 de fevereiro vindouro. Duas chapas já foram registradas na secretaria do Sindicato: a 1ª, encabeçada pelo associado Antônio Lacerda da Silva, e a 2ª, pelo associado Joaquim Teles Ferreira. Ambos colocam a candidatura de Manuel Leão Filho no Conselho da Federação dos Marítimos.

**SINDICATO NACIONAL DOS MOTOTRISTAS DA M.M.** — As eleições realizar-se-ão a 28 de fevereiro vindouro. Duas chapas já foram registradas na secretaria do Sindicato: a 1ª, encabeçada pelo associado Antônio Lacerda da Silva, e a 2ª, pelo associado Joaquim Teles Ferreira. Ambos colocam a candidatura de Manuel Leão Filho no Conselho da Federação dos Marítimos.

**SINDICATO NACIONAL DOS MOTOTRISTAS DA M.M.** — As eleições realizar-se-ão a 28 de fevereiro vindouro. Duas chapas já foram registradas na secretaria do Sindicato: a 1ª, encabeçada pelo associado Antônio Lacerda da Silva, e a 2ª, pelo associado Joaquim Teles Ferreira. Ambos colocam a candidatura de Manuel Leão Filho no Conselho da Federação dos Marítimos.

**SINDICATO NACIONAL DOS MOTOTRISTAS DA M.M.** — As eleições realizar-se-ão a 28 de fevereiro vindouro. Duas chapas já foram registradas na secretaria do Sindicato: a 1ª, encabeçada pelo associado Antônio Lacerda da Silva, e a 2ª, pelo associado Joaquim Teles Ferreira. Ambos colocam a candidatura de Manuel Leão Filho no Conselho da Federação dos Marítimos.

**SINDICATO NACIONAL DOS MOTOTRISTAS DA M.M.** — As eleições realizar-se-ão a 28 de fevereiro vindouro. Duas chapas já foram registradas na secretaria do Sindicato: a 1ª, encabeçada pelo associado Antônio Lacerda da Silva, e a 2ª, pelo associado Joaquim Teles Ferreira. Ambos colocam a candidatura de Manuel Leão Filho no Conselho da Federação dos Marítimos.

**SINDICATO NACIONAL DOS MOTOTRISTAS DA M.M.** — As eleições realizar-se-ão a 28 de fevereiro vindouro. Duas chapas já foram registradas na secretaria do Sindicato: a 1ª, encabeçada pelo associado Antônio Lacerda da Silva, e a 2ª, pelo associado Joaquim Teles Ferreira. Ambos colocam a candidatura de Manuel Leão Filho no Conselho da Federação dos Marítimos.

**SINDICATO NACIONAL DOS MOTOTRISTAS DA M.M.** — As eleições realizar-se-ão a 28 de fevereiro vindouro. Duas chapas já foram registradas na secretaria do Sindicato: a 1ª, encabeçada pelo associado Antônio Lacerda da Silva, e a 2ª, pelo associado Joaquim Teles Ferreira. Ambos colocam a candidatura de Manuel Leão Filho no Conselho da Federação dos Marítimos.

**SINDICATO NACIONAL DOS MOTOTRISTAS DA M.M.** — As eleições realizar-se-ão a 28 de fevereiro vindouro. Duas chapas já foram registradas na secretaria do Sindicato: a 1ª, encabeçada pelo associado Antônio Lacerda da Silva, e a 2ª, pelo associado Joaquim Teles Ferreira. Ambos colocam a candidatura de Manuel Leão Filho no Conselho da Federação dos Marítimos.

**SINDICATO NACIONAL DOS MOTOTRISTAS DA M.M.** — As eleições realizar-se-ão a 28 de fevereiro vindouro. Duas chapas já foram registradas na secretaria do Sindicato: a 1ª, encabeçada pelo associado Antônio Lacerda da Silva, e a 2ª, pelo associado Joaquim Teles Ferreira. Ambos colocam a candidatura de Manuel Leão Filho no Conselho da Federação dos Marítimos.

**SINDICATO NACIONAL DOS MOTOTRISTAS DA M.M.** — As eleições realizar-se-ão a 28 de fevereiro vindouro. Duas chapas já foram registradas na secretaria do Sindicato: a 1ª, encabeçada pelo associado Antônio Lacerda da Silva, e a 2ª, pelo associado Joaquim Teles Ferreira. Ambos colocam a candidatura de Manuel Leão Filho no Conselho da Federação dos Marítimos.

**SINDICATO NACIONAL DOS MOTOTRISTAS DA M.M.** — As eleições realizar-se-ão a 28 de fevereiro vindouro. Duas chapas já foram registradas na secretaria do Sindicato: a 1ª, encabeçada pelo associado Antônio Lacerda da Silva, e a 2ª, pelo associado Joaquim Teles Ferreira. Ambos colocam a candidatura de Manuel Leão Filho no Conselho da Federação dos Marítimos.

**SINDICATO NACIONAL DOS MOTOTRISTAS DA M.M.** — As eleições realizar-se-ão a 28 de fevereiro vindouro. Duas chapas já foram registradas na secretaria do Sindicato: a 1ª, encabeçada pelo associado Antônio Lacerda da Silva, e a 2ª, pelo associado Joaquim Teles Ferreira. Ambos colocam a candidatura de Manuel Leão Filho no Conselho da Federação dos Marítimos.

**SINDICATO NACIONAL DOS MOTOTRISTAS DA M.M.** — As eleições realizar-se-ão a 28 de fevereiro vindouro. Duas chapas já foram registradas na secretaria do Sindicato: a 1ª, encabeçada pelo associado Antônio Lacerda da Silva, e a 2ª, pelo associado Joaquim Teles Ferreira. Ambos colocam a candidatura de Manuel Leão Filho no Conselho da Federação dos Marítimos.

**SINDICATO NACIONAL DOS MOTOTRISTAS DA M.M.** — As eleições realizar-se-ão a 28 de fevereiro vindouro. Duas chapas já foram registradas na secretaria do Sindicato: a 1ª, encabeçada pelo associado Antônio Lacerda da Silva, e a 2ª, pelo associado Joaquim Teles Ferreira. Ambos colocam a candidatura de Manuel Leão Filho no Conselho da Federação dos Marítimos.

**SINDICATO NACIONAL DOS MOTOTRISTAS DA M.M.** — As eleições realizar-se-ão a 28 de fevereiro vindouro. Duas chapas já foram registradas na secretaria do Sindicato: a 1ª, encabeçada pelo associado Antônio Lacerda da Silva, e a 2ª, pelo associado Joaquim Teles Ferreira. Ambos colocam a candidatura de Manuel Leão Filho no Conselho da Federação dos Marítimos.

**SINDICATO NACIONAL DOS MOTOTRISTAS DA M.M.** — As eleições realizar-se-ão a 28 de fevereiro vindouro. Duas chapas já foram registradas na secretaria do Sindicato: a 1ª, encabeçada pelo associado Antônio Lacerda da Silva, e a 2ª, pelo associado Joaquim Teles Ferreira. Ambos colocam a candidatura de Manuel Leão Filho no Conselho da Federação dos Marítimos.

**SINDICATO NACIONAL DOS MOTOTRISTAS DA M.M.** — As eleições realizar-se-ão a 28 de fevereiro vindouro. Duas chapas já foram registradas na secretaria do Sindicato: a 1ª, encabeçada pelo associado Antônio Lacerda da Silva, e a 2ª, pelo associado Joaquim Teles Ferreira. Ambos colocam a candidatura de Manuel Leão Filho no Conselho da Federação dos Marítimos.

**SINDICATO NACIONAL DOS MOTOTRISTAS DA M.M.** — As eleições realizar-se-ão a 28 de fevereiro vindouro. Duas chapas já foram registradas na secretaria do Sindicato: a 1ª, encabeçada pelo associado Antônio Lacerda da Silva, e a 2ª, pelo associado Joaquim Teles Ferreira. Ambos colocam a candidatura de Manuel Leão Filho no Conselho da Federação dos Marítimos.

**SINDICATO NACIONAL DOS MOTOTRISTAS DA M.M.** — As eleições realizar-se-ão a 28 de fevereiro vindouro. Duas chapas já foram registradas na secretaria do Sindicato: a 1ª, encabeçada pelo associado Antônio Lacerda da Silva, e a 2ª, pelo associado Joaquim Teles Ferreira. Ambos colocam a candidatura de Manuel Leão Filho no Conselho da Federação dos Marítimos.

**SINDICATO NACIONAL DOS MOTOTRISTAS DA M.M.** — As eleições realizar-se-ão a 28 de fevereiro vindouro. Duas chapas já foram registradas na secretaria do Sindicato: a 1ª, encabeçada pelo associado Antônio Lacerda da Silva, e a 2ª, pelo associado Joaquim Teles Ferreira. Ambos colocam a candidatura de Manuel Leão Filho no Conselho da Federação dos Marítimos.

**SINDICATO NACIONAL DOS MOTOTRISTAS DA M.M.** — As eleições realizar-se-ão a 28 de fevereiro vindouro. Duas chapas já foram registradas na secretaria do Sindicato: a 1ª, encabeçada pelo associado Antônio Lacerda da Silva, e a 2ª, pelo associado Joaquim Teles Ferreira. Ambos colocam a candidatura de Manuel Leão Filho no Conselho da Federação dos Marítimos.

**SINDICATO NACIONAL DOS MOTOTRISTAS DA M.M.** — As eleições realizar-se-ão a 28 de fevereiro vindouro. Duas chapas já foram registradas na secretaria do Sindicato: a 1ª, encabeçada pelo associado Antônio Lacerda da Silva, e a 2ª, pelo associado Joaquim Teles Ferreira. Ambos colocam a candidatura de Manuel Leão Filho no Conselho da Federação dos Marítimos.

**SINDICATO NACIONAL DOS MOTOTRISTAS DA M.M.** — As eleições realizar-se-ão a 28 de fevereiro vindouro. Duas chapas já foram registradas na secretaria do Sindicato: a 1ª, encabeçada pelo associado Antônio Lacerda da Silva, e a 2ª, pelo associado Joaquim Teles Ferreira. Ambos colocam a candidatura de Manuel Leão Filho no Conselho da Federação dos Marítimos.

**SINDICATO NACIONAL DOS MOTOTRISTAS DA M.M.** — As eleições realizar-se-ão a 28 de fevereiro vindouro. Duas chapas já foram registradas na secretaria do Sindicato: a 1ª, encabeçada pelo associado Antônio Lacerda da Silva, e a 2ª, pelo associado Joaquim Teles Ferreira. Ambos colocam a candidatura de Manuel Leão Filho no Conselho da Federação dos Marítimos.

**SINDICATO NACIONAL DOS MOTOTRISTAS DA M.M.** — As eleições realizar-se-ão a 28 de fevereiro vindouro. Duas chapas já foram registradas na secretaria do Sindicato: a 1ª, encabeçada pelo associado Antônio Lacerda da Silva, e a 2ª, pelo associado Joaquim Teles Ferreira. Ambos colocam a candidatura de Manuel Leão Filho no Conselho da Federação dos Marítimos.

**SINDICATO NACIONAL DOS MOTOTRISTAS DA M.M.** — As eleições realizar-se-ão a 28 de fevereiro vindouro. Duas chapas já foram registradas na secretaria do Sindicato: a 1ª, encabeçada pelo associado Antônio Lacerda da Silva, e a 2ª, pelo associado Joaquim Teles Ferreira. Ambos colocam a candidatura de Manuel Leão Filho no Conselho da Federação dos Marítimos.

**SINDICATO NACIONAL DOS MOTOTRISTAS DA M.M.** — As eleições realizar-se-ão a 28 de fevereiro vindouro. Duas chapas já foram registradas na secretaria do Sindicato: a 1ª, encabeçada pelo associado Antônio Lacerda da Silva, e a 2ª, pelo associado Joaquim Teles Ferreira. Ambos colocam a candidatura de Manuel Leão Filho no Conselho da Federação dos Marítimos.

**SINDICATO NACIONAL DOS MOTOTRISTAS DA M.M.** — As eleições realizar-se-ão a 28 de fevereiro vindouro. Duas chapas já foram registradas na secretaria do Sindicato: a 1ª, encabeçada pelo associado Antônio Lacerda da Silva, e a 2ª, pelo associado Joaquim Teles Ferreira. Ambos colocam a candidatura de Manuel Leão Filho no Conselho da Federação dos Marítimos.

**SINDICATO NACIONAL DOS MOTOTRISTAS DA M.M.** — As eleições realizar-se-ão a 28 de fevereiro vindouro. Duas chapas já foram registradas na secretaria do Sindicato: a 1ª, encabeçada pelo associado Antônio Lacerda da Silva, e a 2ª, pelo associado Joaquim Teles Ferreira. Ambos colocam a candidatura de Manuel Leão Filho no Conselho da Federação dos Marítimos.

**SINDICATO NACIONAL DOS MOTOTRISTAS DA M.M.** — As eleições realizar-se-ão a 28 de fevereiro vindouro. Duas chapas já foram registradas na secretaria do Sindicato: a 1ª, encabeçada pelo associado Antônio Lacerda da Silva, e a 2ª, pelo associado Joaquim Teles Ferreira. Ambos colocam a candidatura de Manuel Leão Filho no Conselho da Federação dos Marítimos.

**SINDICATO NACIONAL DOS MOTOTRISTAS DA M.M.** — As eleições realizar-se-ão a 28 de fevereiro vindouro. Duas chapas já foram registradas na secretaria do Sindicato: a 1ª, encabeçada pelo associado Antônio Lacerda da Silva, e a 2ª, pelo associado Joaquim Teles Ferreira. Ambos colocam a candidatura de Manuel Leão Filho no Conselho da Federação dos Marítimos.

**SINDICATO NACIONAL DOS MOTOTRISTAS DA M.M.** — As eleições realizar-se-ão a 28 de fevereiro vindouro. Duas chapas já foram registradas na secretaria do Sindicato: a 1ª, encabeçada pelo associado Antônio Lacerda da Silva, e a 2ª, pelo associado Joaquim









Os enfermos passeiam pelos jardins da Colônia. Os métodos terapêuticos adotados são modernos. O que falta são recursos para uma assistência razoável aos internos

## “DEIXAI TÔDA ESPERANÇA, VÓS QUE AQUI ENTRAIS”

A legenda que poderia figurar à porta da Colônia Juliano Moreira — Três enfermas engravidaram-se na própria cidade dos loucos — Completa falta de assistência

A inscrição, que no poema de Dante está colocada à porta do Inferno, poderia também figurar à porta da Colônia Juliano Moreira de doentes mentais, em Jacarepaguá: — Deixai tóda esperança, vós que entraís.

Mas é graças ao trabalho cotidiano, à abnegação dos funcionários daquela Colônia (serventes, vigias, enfermeiros, médicos, administradores, etc.), que alguns enfermos têm saída para o mundo exterior. Se fosse ao pé do governo, pelo ministro da Saúde e pelo sr. Café Filho, os doentes mentais só sairiam daquela «cidade de loucos» para o cemitério — única coisa que falta à Colônia Juliano Moreira para ser, de fato, uma cidadezinha.

### A CIDADE DOS LOUCOS

No dia considerado como o de fundação da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, pouco mais de 200 anos atrás, já existia a Colônia Juliano Moreira. É uma cidade em miniatura. Uma pequena cidade dentro de outra cidade — o Rio. A semelhança da chamada «Cidade Maravilhosa», nada tem de maravilhosa e também se vê a braços com o mais frio desamparo por parte do governo. Diferença sómente da cidade, dentro da qual se acha, no tamanho. É também porque sua população é formada apenas de doentes mentais e de funcionários da Colônia. A terra da Colônia é cultivada e até se cria gado. Há um parque de esportes (campo de futebol, etc.), ruas e um sistema de transporte interno.

### SUPERLOTADA

A Colônia é destinada a indigentes. A principal autoridade ali dentro é o diretor — professor Heitor Perez. Disse-nos o dr. Perez, e tivemos oportunidade de constatar, que os métodos ali aplicados são os de «semi-liberdade vigilada». Aplica-se a praxioterapia (cura pelo trabalho). Muitos doentes recebem permissão para sair da Colônia e passar pelas redondezas (Taquara). A Colônia está subordinada ao Serviço Nacional de Doenças Mentais que, por sua vez, está subordinada ao Ministério da Saúde.

É o próprio diretor quem reconhece: — A Colônia está superlotada. Tem capacidade para 2.500 pessoas, mas abriga nada menos de 3.800 doentes. Por outro lado, te-

mos necessidade de um mínimo de 1.100 empregados e só temos 600 funcionários.

Desse fato advém consequências ruins. Tais consequências são sempre registradas nos relatórios anuais, as soluções são apontadas na parte introdutória, mas o governo permanece indiferente à sorte dos que vivem naquela pequena cidade.

### 3 ALIENADAS GRAVIDAS

No Pavilhão Teixeira Brandão, exclusivo para doentes do sexo feminino, constatamos a presença de três enfermas grávidas. Todas três já se encontram naquele pavilhão há mais de quatro anos.

Tentamos apurar a grave irregularidade descoberta por nossa reportagem. Algumas informações davam conta de que se tratava do resultado de relações entre os mais funcionários da Colônia e as doentes. Investigações mais detalhadas resultaram na constatação de que, apenas um funcionário, agora os médicos, entra no Pavilhão Teixeira Brandão. Afinal, apuramos os fatos tal como se verificaram.

Ao fundo, daquele Pavilhão há um muro de dois metros de altura. Parte desse muro caiu há mais de um ano. Os doentes, com permissão de trabalhar, não podem reerguer o muro. Por que? O Ministério da Saúde não cedeu este ano cimento à Colônia, apesar dos vários pedidos.

Foi preciso, então, iniciar um processo. Surtem os impecilhos da burocracia. Durante um ano o pedido de reparo do muro rolou pelas engrenagens enferrujadas do Ministério. Chegou ao presidente da República e foi ao Tribunal de Contas. Eis qual foi o despacho final: não, porque há ultrapassou o prazo permissível.

Enquanto isso, as alienadas fugiam pelos escombros do muro, inutilizando anos e anos de tratamento médico. A própria doença estimula as alienadas a se entregarem

sem ao primeiro que as encontra na estrada. Em derredor da Colônia existe uma vasta região erma.

Os nomes de duas enfermas desse criminoso relaxamento por parte do governo, são: Maria da Penha e Adelaide.

O mesmo ocorreu a Dinorah, também do Pavilhão Teixeira Brandão. A família dessa inteliz contratou advogado para processar a direção da Colônia. O dr. Perez declarou-nos que, com a falta de funcionários, com as atuais possibilidades que têm, vê-se impossibilitado de impedir essas graves faltas.



A situação de penúria é tanta na Colônia que o doente, que já se vai restabelecendo, sai pela Estrada da Taquara pedindo trocados e cigarros

# Meio-Dia de Salário-Mínimo Por Uma Refeição em Restaurante Modesto

Até os “pratos feitos” dos “Chinas” subiram de preços — Um simples filé de peixe por 50 cruzeiros — E o freguês ainda paga o serviço — Restaurantes, barômetros da carestia

Os restaurantes da cidade, ainda os mais populares, aumentaram sensivelmente os preços das refeições, tornando quase proibitivo um almoço ou jantar fora de casa. Em algumas casas de pasto os preços chegaram a níveis absurdos e subiram, em média, 50 por cento. Os próprios estabelecimentos denominados «chinas» fizeram consideráveis acréscimos em seus preços, apesar da péssima qualidade da alimentação que servem.

### UM CARDÁPIO ILUSTRATIVO

Um cardápio que muito bem pode servir de padrão para os restaurantes do Rio e que demonstra irrefutavelmente a elevação espantosa dos preços, é o que vigora,



No Restaurante “Gruta do Norte” uma simples sobremesa, sai ao preço de uma refeição completa, há três anos atrás

por exemplo, no Restaurante Paulista, (Visconde de Rio Branco, 38 A), situado no centro da cidade. Nesta casa um simples filé de peixe está sendo vendido a 50 cruzeiros, quando até mesmo, há bem pouco tempo, seu preço não ultrapassava 25 cruzeiros. Um dos mais baratos pratos que o repórter ali encontrou foi o «rim grelhado», e assim mesmo a 30 cruzeiros. Um simples tamarim custa, ainda no Restaurante Paulista, 25 cruzeiros. Contudo, o que mais assusta é o preço do bife: 28 cruzeiros. Pratos como churrasco e posta de peixe não são encontrados a menos de 35 cruzeiros. Uma humilíssima sopa de feijão e vendida a Cr\$ 10,00.

No que se refere às sobremesas os preços são escandalosos. No Restaurante «Gruta do Norte» composta de frutas, uma sal quase ao preço de um prato comum, ou seja, 20 cruzeiros. Já uma fatia de melancia ou um creme de abacate custam 15 cruzeiros. Releva notar que todos esses preços são acompanhados de uma taxa de 6 cruzeiros, obrigatória, e que tem o nome de «preço de serviço».

### OS «CHINAS» ACOM-PANHARAM

Também os «chinas» acompanharam os demais restaurantes na corrida dos aumentos. Os tradicionais «pratos feitos», encontrados até há bem pouco tempo a 8 e 10 cruzeiros, passaram a Cr\$ 12,00, enquanto outros, como fritadas, churrascos à campanha, bife com fritas, bife à cavalo etc., acusaram aumentos de 5 a

# O IAPC NÃO PAGARÁ O ABONO DE 30 POR CENTO

REAJUSTARÁ APENAS OS BENEFÍCIOS À BASE DO ATUAL SALÁRIO-MÍNIMO — ESCLARECENDO DECLARAÇÕES IMPRECISAS DO SR. LUIS LAGO DE ARAÚJO — OS ATRASADOS, DEVIDOS AOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS, FICARÃO PARA AS CALENDAS GREGAS

— O IAPC pagará as aposentadorias à base de 1.680 cruzeiros e as pensões, em média, a 840 cruzeiros, ou seja, a 70 e 35%, respectivamente, do atual salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

A declaração acima, prestada ontem à IMPRENSA POPULAR pelo dr. Alfredo Mavignier, diretor da Divisão de Benefícios do Instituto dos Comerciantes, dissipa as dúvidas deixadas pelo sr. Luis Lago de Araújo, presidente do referido instituto, quando declarou aos jornais que iria «cumprir a lei 2.250».

### NAO CUMPRIRA

Na realidade, conforme previamos, o IAPC não vai cumprir a lei 2.250, que estabelece um abono de 30% sobre os benefícios pagos aos aposentados e pensionistas. Vai, isto sim, reajustar os benefícios à base do novo salário-mínimo, pois vinha calculando-os sobre 1.200 cruzeiros. Essa modificação de cálculo, que importa em um aumento de 100% nos benefícios, deveria ter sido feita na mesma ocasião em que entrou em vigor o salário-mínimo de 2.400 cruzeiros. Não o foi, entretanto, e só agora vai ser feita. O pagamento dos atrasados, que montam, em média, a 5.000 cruzeiros para os aposentados e 2.500 cruzeiros para os pensionistas, tão cedo não será feito. Revelou-nos o dr. Mavignier que o IAPC continua aguardando do governo a verba solicitada para efetuar, então, o pagamento desses atrasados.

### O CALCULO EXATO

Para cumprir a lei 2.250 conforme havia prometido o

sr. Luis Lago de Araújo, o IAPC deveria pagar mais 30% sobre os benefícios que pagará a partir do próximo dia 15. Vai, entretanto, proceder, como os demais institutos, recusando cumprir a lei, de acordo com as ordens recebidas do Ministério do Trabalho através do Departamento Nacional de Previdência Social.

Os segurados de Institutos que quiserem receber o abono de 30% previsto pela lei 2.250 deverão recorrer a seus sindicatos para que impetrem mandado de segurança contra a recusa dos IAPs em cumpri-la.

mento Nacional de Previdência Social.

Os segurados de Institutos que quiserem receber o abono de 30% previsto pela lei 2.250 deverão recorrer a seus sindicatos para que impetrem mandado de segurança contra a recusa dos IAPs em cumpri-la.

### EM DOIS ANOS

## Seiscentas Famílias Despejadas em Xerem

FIRMES, AGORA, OS LAVRADORES, EM DEFESA DE SUAS TERRAS —

Continua em Caxias a luta dos pequenos lavradores do Ramal de Xerem contra os grileiros que lhes querem roubar as terras. Em menos de dois anos, já foram despejadas, naquele município, cerca de seiscentas famílias de lavradores. Agora, entre os quilômetros 41 e 43, em Xerem, 150 famílias se vêem ameaçadas pela vinda do capitalista Mário de Almeida, fato que já tivemos ocasião de tratar em várias reportagens. Um despacho do juiz de Caxias concede à grileira o direito de «administrar a fazenda», o que significa autorizar o despejo. Ora, os roceiros possuem títulos de posse das terras, concedidos por sentenças de três juizes, em anos anteriores, não havendo ali fazenda alguma e sim roças pertencentes, de fato, a 150 famílias.

A respeito, o jornal do deputado Tenório Cavalcante, em edição de domingo, fez um comentário contra o qual se manifesta a comissão de lavradores, encarregada, em Caxias, de pugnar pelos le-

gítimos direitos das 150 famílias. Os lavradores, escreve a comissão, continuam a luta contra o monstruoso despacho do juiz, sem recuo algum no sentido de aceitar o esbulho, como insinua a nota. Quanto aos «elementos que perturbam», a comissão acusa que elementos perturbadores são, sem dúvida, unicamente os grileiros, na sua ganância e crueldade, tentando atrair à miséria e ao desamparo dezenas de famílias pobres.

## DESPEJO DA VILA DA RUA FREI CANECA

A Santa Casa de Misericórdia continua apressando os moradores da vila situada à Rua Frei Caneca, entre os números 322 a 338, a se mudarem. Como noticiamos, aquela instituição requereu despejo das famílias residentes na vila, a fim de demolir as casas e em seu lugar erguer uma garagem. Ontem, esteve na vila um oficial de justiça que intimou as famílias que ainda não se mudaram a fazê-lo até o próximo dia 30 do corrente, sob pena de despejo sumário.

### INDIGNAÇÃO

Os moradores que já conseguiram casa (em subúrbios distantes, como Mesquita, Nilópolis, etc.), estão se mudando. Imediatamente, a Santa Casa inicia a demolição dos prédios desocupados.

Muitos moradores, entretanto, apesar os dias perdidos na procura de uma casa para lugar, ainda não puderam se mudar em virtude dos altos aluguéis. E estão, por isto, ameaçados de serem brutalmente despejados dentro dos próximos dias, uma vez que a Santa Casa não quer ver mais ninguém naqueles imóveis de fevereiro em diante.

### EM BARRA MANSA:

## O POVO FECHOU AS CASAS DE TAVOLAGEM

Manifestação popular na cidade fluminense contra a exploração da batata pelos apaniguados do governo

BARRA MANSA (Do correspondente) — Indignada contra a jogatina desenfreada que campeia em todo o Estado do Rio e, especialmente, nesta cidade, a população local invadiu os antros do jogo, depredando-os e pondo

em fuga os vários moços elegantes que viviam do que a batota lhe dava. Houve um grande tumulto na cidade e as manifestações populares recrudesceram a cada instante, terminando só a altas horas da madrugada.

MANCOMUNADOS A polícia poderia evitar esta situação, se não estivesse mancomunada com os jogadores. Como é sabido, a polícia fluminense recebe uma verba dos cassinos destinada à «cozinha» do governador Amador Peixoto. Por isso, a polícia é a única culpada das graves acontecimentos que se registram em Barra Mansa.

MONTE CARLO A reação da população de Barra Mansa foi lógica. A cidade fluminense estava vivendo um Monte Carlo, em segundo plano. Todos os aliciados da batota, acompanhados de um cortejo de indivíduos desclassificados, afluíam em grande parte para Barra Mansa. A situação era insustentável. E os pais de família, zelando pelo futuro dos seus filhos, não tiveram outro remédio do que exteriorizar, em manifestação pública, o seu protesto indignado.

ABONO PARA OS SERVIDORES AUTÁRQUICOS A diretoria da União Nacional dos Servidores Públicos esteve ontem, à tarde, no Catete, tendo solicitado, ali, ao chefe do gabinete civil da presidência, o sr. Ozeas Martins, que encaminhasse um pedido de audiência ao sr. Café Filho. O objetivo da UNSP é expor o desejo dos servidores autárquicos de que no mesmo dia em que o presidente sancione o abono, baixe decreto executivo estendendo-o a todos os autárquicos. O chefe de gabinete civil da presidência prometeu aos dirigentes do funcionalismo que a data da audiência será marcada no no início da próxima semana.

## O GOVERNO AMEAÇA A VIDA DAS CRIANÇAS



Esta criança observa a cratera aberta por um dos obuses lançados sobre o bairro de Olinda, durante o exercício de tiro real em Gerico. Enquanto esbanja o dinheiro do povo em preparações de guerra, a serviço dos imperialistas norte-americanos, o governo deixa no abandono milhares e milhares de crianças como esta, ainda sob ameaça de ser vítima dos canhões

# Desesperado, o Trabalhador Quebrou As Estátuas da Câmara Federal

Odilon Pedro de Araújo provoca tumulto no Palácio Tiradentes — Aposentado do I.A.P.I. sem receber desde dezembro, desiludido dos deputados, investiu contra as estátuas

Depois de esperar três horas nos corredores da Câmara para falar com o deputado Janduí Carneiro, da Paraíba, Odilon Pedro de Araújo, aleijado, paralisado, aposentado do I.A.P.I. teve uma crise de desespero e investiu contra as estátuas que ornamentam aquela Casa Legislativa, quebrando três delas.

O fato ocorreu às cinco horas da tarde. O trabalhador, embora com uma perna somente, utilizando-se de uma muleta, derrubou uma por uma as estátuas, as quais rolaram pelo chão, provocando grande alarido. Diversos guardas da Segurança tentaram segurá-lo, mas Odilon de Araújo debatia-se violentamente, enquanto acusava os parlamentares, e gritava que estava desesperado porque há diversos dias, não comia, não conseguia emprego e estava sem dinheiro e na mais absoluta miséria.

### HISTÓRIA DO TRABALHADOR DESESPERADO

Contido por funcionários da Segurança, o paralisado foi levado ao gabinete do primeiro Secretário, mas ao

chegar ao mesmo, arrebatou com o pé o vidro da porta. Visivelmente alterado, Odilon Pedro de Araújo passou a contar a sua história, que é a seguinte:

Aposentado do I.A.P.I. desde dezembro não recebe os seus proventos de pouco mais de mil cruzeiros, pois pediu transferência da Paraíba para o Rio e até agora a transferência não veio. Premido pela necessidade, procurava ganhar algum dinheiro fazendo biscoitos, tornando-se ultimamente vendedor de jornais que lhe eram facilitados. Sem dinheiro, passando fome e na mais absoluta miséria, tem procurado insistente emprego, sem conseguir. Pela 12ª vez foi à Câmara falar com os representantes de sua terra, principalmente o sr. Janduí Carneiro, de quem foi garçon na Paraíba sem nada conseguir. Descaja facilidades para trabalhar, inclusive uma licença para ser engraxate, mas na Prefeitura, a pedido do referido deputado deram-lhe uma licença para vendedor ambulante, que de nada lhe serviu, pois não tem dinheiro para comprar mercadoria. Disse que recusa

sistematicamente esmola, pois é um trabalhador.

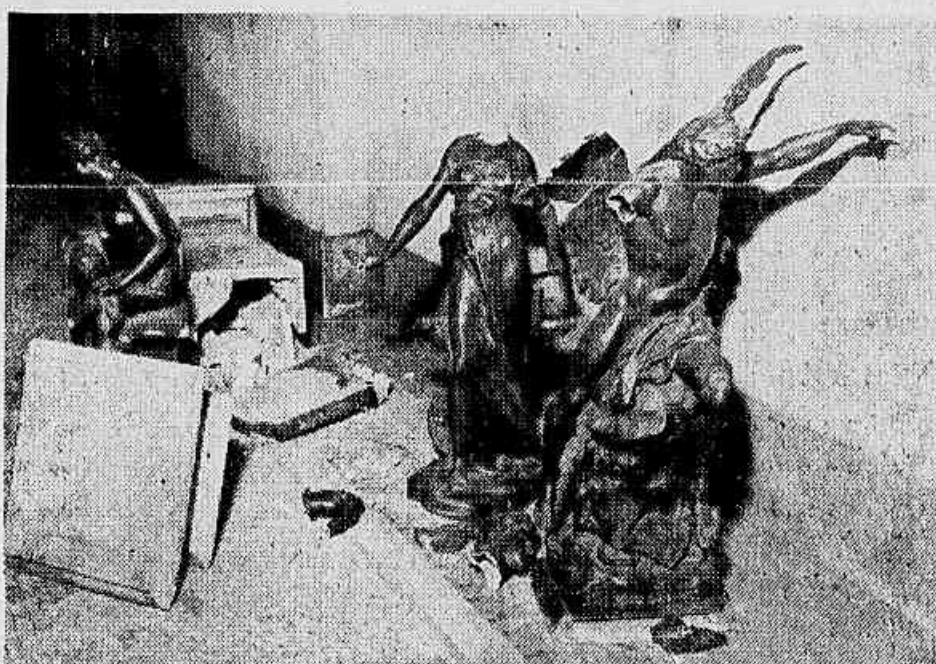
### EXAME MENTAL

Interrogado por que quebrara as estátuas, disse que o fizera para ser preso ou para que o matassem logo de uma vez, pois não poderia suportar a vida miserável que estava levando, nem tão pouco se humilharia a pedir esmolas.

O deputado Rui Almeida solicitou um carro da Radiopatrulha, a fim de levar Odilon Pedro de Araújo. Evidentemente, porém, o 1º secretário da Câmara, que ia pedir um exame de sanidade mental para Odilon e não mandara prendê-lo, nem autuá-lo em flagrante.

### NAO ERAM DE BRONZE

Quanto às estátuas quebradas, verifica-se que foram vendidas fraudulentamente à Câmara, pois deveriam ser de bronze e não o eram, pois quebraram-se. Das três que foram tombadas por Odilon somente uma era realmente de bronze. Trata-se da que simbolizava o Amor, que resistiu à queda. As duas que se quebraram, uma simbolizava a Indústria e a outra tinha como epígrafe «A ciência cuidando da humanidade».



As estátuas da Câmara jogadas por terra pelo trabalhador desesperado

### Contra as Provas do Instituto de Educação

## SÓ ONTEM DEU ENTRADA EM JUÍZO O MANDADO DE SEGURANÇA

Ao contrário do que foi noticiado, somente ontem deu entrada em Juízo o mandado de segurança impetrado por cerca de 70 pais de candidatas ao Instituto de Educação, pedindo anulação da prova de matemática no exame de admissão ao curso ginasial.

Ainda hoje deverá, também, ser impetrado outro mandado em nome dos pais de cerca de 40 candidatas à Escola Carmela Dutra.

O advogado Araújo Lachman não aceita funcionar no caso por ser funcionário público e não poder patrocinar causa contra a Fazenda Pública.

E' defensor das candidatas ao Instituto, por isso, o dr. Afonso Guerreiro, que nos declarou não saber ainda que juiz julgaria a questão, pois a mesma não foi distribuída ontem a nenhuma das Varas da Fazenda Pública.